

INFORMA
No horário das 17 às 18h30m de segundas a sextas-feiras o Detran esta efetuando o emplacamento de veículos cujas placas terminem pelo algarismo 5. O emplacamento dos referidos veículos se prolongará até o dia 29, bastando para emplacar apresentar o certificado de propriedade do veículo e a apólice de seguro.
válido até às 23h18m do dia 6 de maio de 1970
DIFAC LIMITADA — Rua Jerônimo Coelho, 325
telefones 30-77 e 2788

SINTESE

CHAPECÓ

A Sociedade Amigos de Chapecó vai realizar nos dias 9 — 10 e 11 de outubro corrente a I Exposição Estadual Agropecuária e II Exposição-Feira Agropecuária e Industrial de Chapecó. A informação foi prestada por fonte do Ministério da Agricultura — Delegacia Estadual de Santa Catarina.

LAGES

A Agência Municipal de Estatística divulgou o número de nascimentos, casamentos e óbitos ocorridos no primeiro trimestre de 1970 no município de Lages. Os dados divulgados são os seguintes: Lages — nascimentos, 1.417; casamentos, 253; óbitos, 299. Anita Garibaldi — nascimentos 436; casamentos, 39; óbitos 20; Campo Belo do Sul — nascimento, 80; casamentos, 24; óbitos, 5; São José do Cerrito — nascimentos, 135; casamentos, 39 e óbitos, 3.

PALMITOS

A Cooperativa Mista de Palmitos Ltda. criou o Conselho de Educação composto de dois associados representantes de cada comunidade. As funções do Conselho de Educação será auxiliar na concientização dos associados educando-os dentro do espírito Cooperativista através de reuniões frequentes nas comunidades quando o associado será posto ao par das atividades da Cooperativa.

GASPAR

Deverá ser aprovada nos próximos dias pela Câmara Municipal de Vereadores de Gaspar a proposição do Prefeito Paulo Wemuth, visando a criação do Conselho de Desenvolvimento Municipal. A matéria, está sendo examinada pelas comissões técnicas e nos próximos dias irá a plenário para ser aprovada.

BLUMENAU

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — seção de Santa Catarina fará celebrar missa sexta-feira às 8 horas na Igreja Matriz de São Paulo Apóstolo, por motivo da passagem do Jubileu de Prata do termino da II Guerra Mundial. A missa será em memória dos pracinhas catarinenses tombados nos campos de batalha da Europa.

ITAJAI

Realiza-se hoje em Itajaí o IV Encontro de Associações Comerciais. O encontro reunirá Associações Comerciais do Norte e do Vale do Itajaí, e serão discutidos assuntos de interesse da classe.

EMPRESA EDITORA

O ESTADO LTDA.
Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Comelli / SUPERINTENDENTE: Marcellio Meireles Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes e Pedro Paulo Machado — REPORTERES: Rodolfo Eduardo Sullivan e Wilson Libório de Medeiros — REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira-Mar 451 — 11º Andar, São Paulo — A. S. Lara — Ltda. — Rua Vitória, 657 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.



Polícia festejou ontem os seus 135 anos de vida

A Polícia Militar do Estado comemorou ontem o transcurso de seu 135º aniversário e uma Missa em Ação de Graças oficiada pelo Capelão Militar deu início às solenidades de ontem. O Governador Ivo Silveira prestigiou o acontecimento e, acompanhado do Secretário da Segurança, viu as tropas desfilar em sua continência. (Última página).

Deputado diz na Assembléia que povo quer conduzir Ivo ao Senado

O Deputado arenista Henrique Córdova afirmou ontem da tribuna da Assembléia Legislativa que "se a candidatura do Sr. Ivo Silveira ao Senado da República não fôsse um ato de sua própria vontade, ela seria lançada agora, nêste Poder Legislativo, a pedido das autoridades e do povo da região de São Joaquim". Asseverou o parlamentar que foi procurado pelo Chefe da Municipalidade de São Joaquim para proceder o lançamento da candidatura do Governador, "mas como essa deverá ser uma decisão eminentemente pessoal, devemos cumprir êsse entendimento". Arrematou depois o Deputado Henrique Córdova: "Todos sabemos que já não é apenas o povo de São Joaquim, mas todo o povo catarinense, que deseja ver seu Governador eleito Senador da República (Última página).

Azulão embalado contra Juventus

(Página 10)

seleção joga hoje e Comissão pode cortar Tostão, Fontana e Rogério

A Seleção do Brasil realiza hoje às 20h45m — 23h45m do Rio de Janeiro — o seu primeiro treino no México contra a Seleção de Jalisco, que pode ser decisivo para o aproveitamento dos jogadores Tostão, Fontana e Rogério. Zagalo já escalou a seleção que vai jogar com Ado; Carlos Alberto, Brito, Fontana e Marco Antônio; Clodoaldo e Gerson, Rogério, Tostão, Pelé e Rivelino. Zagalo justifica as alterações dizendo que continuará o revezamento dos goleiros, porque até o momento ainda não chegou a uma conclusão. "Além disso, goleiro é uma posição que não influi na estrutura do time". Quanto a saída de Piazza e Jairzinho, diz que Fontana e Rogério precisam ser testados.

Para Rogério, Fontana e Tostão o jogo de hoje é decisivo para seus aproveitamentos na Copa do Mundo, pois até agora a Comissão Técnica ainda tem dúvidas quanto às suas reais condições físicas. O problema de Rogério é mais es-

tranho, pois desde a convocação dos jogadores, em fevereiro, que o ponta-direita do Botafogo, vem fazendo seguidos testes definitivos, sendo sempre reprovado e nunca cortado, e agora embarcou para o México surpreendendo até mesmo o Dr. Lídio Toledo, que não quis acreditar ao vê-lo no aeroporto de Guadalajara, pois esperava Manuel Maria do Santos O. Dr. Lídio Toledo deu a entender que cortaria Rogério de qualquer maneira. O problema de Fontana é ainda mais diferente. O zagueiro vinha sendo o titular até o jogo contra o combinado Mineiro. Passou a ser poupado a seu pedido o que ocorreu inclusive no jogo contra a Austrália, quando Zagalo queria que ele jogasse pelo menos um tempo. Agora, no México parecia que Fontana estava bem, mas num treino teve seu pé pisado por Pelé e caiu ao chão segurando o joelho direito. Quando os reporteres e fotógrafos se aproximaram, Fontana tirou a mão do

joelho e passou a segurar o tornozelo como dizer que a contusão era ali. Isso deixou a suposição de que o zagueiro esteja escondendo alguma contusão, pois em 66 foi cortado às vésperas do início da Copa e também por contusão. Fontana, entretanto desmente que esteja escondendo qualquer contusão e garante que o joelho operado é o esquerdo e não o direito. Mas o certo é que Fontana está muito próximo do corte se sentir alguma coisa hoje. Já Tostão o problema é mais de confiança da Comissão Técnica. Na verdade todos duvidam que Tostão tenha mesmo condições de jogo, depois de uma operação tão importante. Tostão todavia está certo de sua total recuperação. Se Fontana for cortado Zagalo não deverá convocar outro quarto-zagueiro, pois está satisfeito com as atuações de Piazza naquela posição. Para a ponta direita é certo que Zagalo chamará Manuel Maria, seja qual for o cortado.



A 'hippie' que perdeu sua liberdade

Antônia é "hippie" por vocação, e tanto ela quanto seu "marido" professam a mesma seita dos viciados em tóxicos. Ontem ela tentou adquirir excitantes numa Farmácia da Cidade munida de uma receita fria. Descoberta a fraude, um agente da Delegacia de Repressão ao Vício foi até a Farmácia fazer o flagrante. Antônia está presa. (Última página).



Os primeiros buracos de uma obra nova

A conservação do asfalto que reveste a ponte Hercílio Luz tem sido relegada pelos órgãos encarregados da manutenção. Obra que terminou recentemente, o asfalto já se desgastou pelo tráfego intenso e na cabeceira da ponte — lado da ilha — os buracos aos poucos vão se transformando em crateras. Uma obra que deve ser definitivamente precisa ser melhor cuidada.



Santa Catarina

INPS diz como beneficiários devem fazer por seus direitos

A Assessoria de Relações Públicas da Superintendência Regional do INPS em Santa Catarina informou que a matrícula de beneficiários para efeito de assistência médica prestada pelo órgão será feita mediante a identificação e qualificação do segurado, além da expedição do cartão de identidade de beneficiário. Como Segurados, são beneficiários os que contribuem para o INPS e os que independentemente de contribuição, conservam a qualidade adquirida durante os prazos e condições a seguir enumeradas: a) Até doze meses após a cessação das contribuições para o segurado que deixar a atividade abrangida pelo RGPS ou que deixar de receber remuneração da empresa a que estiver vinculado, por suspensão, licença ou exer-

cício de mandato eletivo; b) Até doze meses após a cessação de benefício percebido, inclusive o concedido por acidente do trabalho; c) Até 24 meses quando, nas hipóteses previstas nas alíneas "A" e "B", o segurado já houver pago mais de 120 contribuições mensais, sem interrupção que determine a perda da qualidade de segurado; d) Até mais de 12 meses além dos prazos referidos para o segurado desempregado que comprovar essa condição pelo registro no órgão próprio do Departamento Nacional de Mão-de-Obra; e) Até doze meses após haver cessado a segregação, nos casos de doença que importe em segregação compulsória; f) Até doze meses após o livramento do detido ou recluso; g) Até 3 meses após o término do Serviço Militar Obrigatório.

O segurado manterá ainda essa qualidade até o segundo mês seguinte ao da expiração dos prazos previstos nas alíneas anteriores. A contagem de tempo para perda da qualidade de segurado será interrompida desde o mês em que tiver sido proposta ação na Justiça do

Trabalho, até aquele em que houver transitado em julgado ou até a data da homologação do acordo, quando tenha por objeto discutir a rescisão do contrato de trabalho, em virtude de falta grave, dispensa sem justa causa, paralisação das atividades da empresa, falência ou outro motivo que justifique a ação trabalhista. Quando houver concomitância de situações, será considerado sempre o prazo mais longo para a conservação da qualidade de segurado.

Regional Sul 4 da CNBB examinou os problemas educacionais

Nos dias 28, 29 e 30 de abril de 1970, reuniram-se, no Provérbio das Irmãs da Divina Providência, em Florianópolis, sob a presidência de D. Afonso Niehus, Arcebispo de Florianópolis e Secretário do Regional Sul 4 da CNBB, Bispos, Provinciais, Representantes das Escolas Católicas, Responsáveis pela CNBB e AEC no Estado de Santa Catarina, junto com D. Paulo Evaristo Arns, Secretário Nacional de Educação da CNBB, e sua equipe de assessores, composta pelo Vice-Presidente da AEC do Brasil, dos Presidentes da AEC de São Paulo e da Guanabara e de técnicos de Educação, para deliberar, conjuntamente, sobre o problema da educação sistemática e, de maneira particular, sobre a Escola Católica no Estado de Santa Catarina.

CONSIDERAÇÕES

Considerando as orientações do Concílio Vaticano II, da Assembleia Episcopal de Medellín e do Plano de Pastoral de Conjunto da CNBB, os participantes deste Encontro:

1 — reafirmam a validade e o mérito da Escola Católica, que se mantém atenta a uma renovação permanente;

2 — definem a Escola Católica como serviço educacional da Igreja para a Comunidade em que se acha inserida;

Considerando o esforço prioritário empreendido pelos Governos Federal e Estadual, no sentido de atender aos ensejos constitucionais e às necessidades do povo para democratização, cada vez maior do ensino fundamental de oito anos;

Considerando que ao esforço mencionado deve corresponder uma ação consciente das comunidades estaduais, regionais e locais, através das forças vivas que as constituem, isto é, família, associações familiares, comércio, indústria e demais instituições;

Considerando que, entre as instituições da Comunidade, a Escola

de livre iniciativa, e de modo especial a confessional, pelos serviços prestados, no decorrer da História, à formação dos elementos religiosos, sociais, econômicos e políticos deste Estado, e para que as famílias possam continuar a exercer seu direito constitucional de livre escolha, deve prosseguir em sua missão, como um dos fatores básicos e decisivos da promoção humana e do desenvolvimento;

CONSTATAÇÕES:

os participantes deste Encontro levam ao conhecimento das autoridades e do povo de Santa Catarina as seguintes constatações:

1 — A Escola Católica atinge parte significativa da população escolar do Estado de Santa Catarina.

2 — Grande número destas escolas, que atendem ao ensino primário e médio, não podem mais sustentar-se economicamente.

3 — As Escolas confessionais se instalaram neste Estado, ao longo dos anos, com objetivos de formação da juventude catarinense, sem fins lucrativos e sem possibilidade de uma estruturação econômica. Por isso, suas anuidades estão defasadas, inadequadas e mínimas, fator que provoca reflexos incalculáveis.

4 — Se não forem encontradas soluções adequadas, através de entendimentos entre a Escola e a Comunidade, entre o Governo e a Igreja, muitos educandários ver-se-ão na obrigação de transformar suas finalidades de educação sistemática, em outras não escolares.

5 — Neste momento em que a explosão escolar está desafiando as comunidades locais, os Estados e o País inteiro, o problema do Estado de Santa Catarina assumiria proporções de insolubilidade, pois, cessando a atividade escolar destes educandários, dezenas de milhares de jovens perderiam a oportunidade de educação.

RECOMENDAÇÕES

Diante de tais constatações, os participantes deste Encontro sugerem a adoção das seguintes medidas:

1 — Recomendar expressamente às mantenedoras que, sem prévia consulta às autoridades eclesásticas, não sejam vendidos imóveis escolares, os quais poderão ser aproveitados para trabalhos de pastoral em função das comunidades locais.

2 — Recomendar a transformação da Escola Católica em Escola Comunitária, de tal forma que a administração pedagógica e didática fique a cargo da entidade religiosa, enquanto a administração financeira seja entregue à Comunidade local.

3 — Recomendar que o fechamento progressivo a curto prazo das escolas financeiramente inviáveis, onde e quando a comunidade local não tiver interesse ou capacidade de assumir os ônus dos custos operacionais do ensino, seja feito resolutamente, desde que razões pastorais não o contra-indiquem.

4 — Recomendar a cooperação mútua entre o Poder Público e a Igreja, através de acordos, pelos quais esta continuaria a prestar os serviços educacionais de suas escolas, e aquela assumiria as responsabilidades financeiras não inteiramente cobertas pela família.

CONCLUSÃO

Os participantes do Encontro de Florianópolis assumem plenamente o que o Episcopado Latino-Americano manifestou em Medellín: "A atitude da Igreja, no campo da Educação, não pode ser a de contrapor a escola confessional à não-confessional, a escola particular à oficial, mas, a de colaboração aberta e franca entre escola e escola... entre os planos de educação da Igreja e os do Estado."

depois do mar...

um jardim para descansar...

cemitério parque jardim da paz

CENTRO SOCIAL "STELLA MARIS"

CONGREGAÇÃO MARIANA N. S. DO DESTÉRRO

Primeiro Europa. Depois Estados Unidos. Agora no Brasil: Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e demais Capitais.

Na antiga Destêrro surge a grande Florianópolis. Exuberante. Dinâmica. Moderna.

Será a primeira cidade de Santa Catarina que constrói um cemitério parque — o JARDIM DA PAZ.

Um longo tapete verde. Bordado de flores e colagens coloridas. Panorâmico. Funcional.

Jardins e Bosques. Um recanto de meditação. Saudável. Paz.

Placas de mármore marcando os jazigos. Igrejas Simples. Puros.

Capela românica para todos os credos. Silenciosa. Acolhedora. Iluminada.

Amplios estacionamento. Loja de flores. Ambulatório de urgência. Dependências sociais.

Isto é o JARDIM DA PAZ. Uma necrópole moderna à altura do crescimento e progresso da Capital Catarinense.

PARA O "GRANDE DIA" O VESTIDO TÃO SONHADO...

Vestido de

renda

Renda é beleza
Renda é

Hoepcke

Desenhos exclusivos de qualidade insuperável

FÁBRICA DE RENDAS E BORDADOS

Hoepcke S.A.

Rua Felipe Schmidt, 139 - Caixa Postal, 123
Fone: 3-501 - End. Teleg. "Bordados"
Florianópolis - Santa Catarina

Representante em São Paulo
MÁRIO G. FRANCO
Rua Cav. Basílio Jafet, 66 - 7.º - s/ 71 e 72
Fone: 33-2500



Especial

Câmara reunida da cidadania ao Desembargador Medeiros Filho

O vereador Waldemar Filho, Presidente em exercício da Câmara Municipal, autor do projeto que outorgou ao Desembargador João da Silva Medeiros Filho o título de "Cidadão Honorário de Florianópolis", procedeu à entrega da honraria ao homenageado, em sessão especial realizada na noite de ontem. A homenagem, segundo o Sr. Waldemar Filho, revela a expressão mais sincera do sentimento de gratidão do povo da Capital "a quem tanto tem dado de si em favor de nossa comunidade e da terra catarinense".

O ato solene realizou-se no recinto da Câmara Municipal e contou com a presença do Governador Ivo Silveira, Comandante do 5º Distrito Naval, Prefeito Ari Oliveira, Secretários de Estado, autoridades, convidados e familiares do homenageado.

A FALA DO HOMENAGEADO

O Desembargador João da Silva Medeiros Filho, Professor da Irmandade Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos, cargo que exerce desde 1943, recebeu o título de "Cidadão Honorário de Florianópolis" quando completava os 90º aniversário. Agradecendo a honraria, afirmou que as palavras do vereador "são em parte a expressão da verdade, exceto no elogio de minha pessoa, pois desempenhei os cargos por ele enumerados, mas sem grandes méritos, rotineiramente".

Falando sobre sua atuação à frente da Provedoria da Irmandade Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos e como Presidente do Hospital de Caridade, declarou que aquele estabelecimento hospitalar presta grande assistência ao indigente não só de Florianópolis, mas de toda Santa Catarina. Assistência ao paralelo sobre a assistência aos indigentes prestadas por outros estabelecimentos congêneres — Hospital Celso Ramos; Hospital São José, de Joinville; Hospital Santa Isabel, de Blumenau; Hospital Nossa Senhora dos Prazeres de Lages; e o maior de todos, o Hospital Nossa Senhora da Conceição, de Tubarão — revelou que, apesar destes hospitais estarem bem instalados, auxiliados por grandes médicos e auxiliados por competentes corpos de enfermagem, nenhum deles "eu afirmo, sem receio de contestação, presta tanta assistência aos indigentes quanto ao Hospital de Caridade da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos".

Acrescentou que ali o indigente não difere do contribuinte, pois o mesmo remédio é aplicado em ambas as classes, por mais caro que ele custe.

Finalizou o Desembargador João da Silva Medeiros Filho transmitindo uma notícia que considerou alvissareira, "uma notícia extraordinária", informando que a primeira bomba de cobalto do Estado de Santa Catarina já se encontra na Capital e está instalada no Hospital de Caridade. Esta é a prova que o "Hospital de Caridade, incontestavelmente, é o melhor aparelhado do Estado" e tanto isto é verdade que várias vezes temos recebido telegramas de Prefeitos solicitando internamento de indigentes, sob a alegação de que os hospitais locais não possuem a aparelhagem necessária ao tratamento desta pessoas.

O AUTOR DO PROJETO

O vereador Waldemar Filho fazendo uso da palavra ressaltou as qualidades do Desembargador João da Silva Medeiros Filho, fazendo um breve relato das atividades que o homenageado desenvolveu na magistratura catarinense e nas entidades que dirigiu, especialmente

na Provedoria da Irmandade Senhor Jesus dos Passos e na Presidência do Hospital de Caridade.

É a seguinte, na íntegra, a saudação do vereador Waldemar Filho:

"Como cidadão florianopolitano, como um dos representantes de seu povo, como Irmão da Venerável Irmandade de Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos e como amigo do Senhor Desembargador João da Silva Medeiros Filho — varão ilustre e de grande exemplo —, bem como de sua distinta família, a insigne honra e a difícil missão de saudá-lo, em nome da edilidade, é acontecimento que permanecerá inolvidável em minha memória.

Excelentíssimo Senhor Desembargador João da Silva Medeiros Filho:

O Povo de Florianópolis assinala neste evento, a expressão mais sincera do seu sentimento de gratidão a quem tanto tem dado de si em favor de nossa comunidade e da terra catarinense.

A homenagem conferida pela Lei Municipal nº 954, de 20 de abril passado, teve origem no projeto apresentado pelos senhores Vereadores Aloísio Acácio Piazza e Lúcio Freitas da Silva e mereceu aprovação unânime desta casa.

Senhor Presidente: João da Silva Medeiros Filho, nasceu na cidade de Laguna aos 5 dias do mês de maio de 1880, sendo seu pai João da Silva Medeiros e sua mãe Dona Máxima Gonçalves da Silva Medeiros. Aqui, nesta cidade, em 4 de abril de 1907, contraiu nupcias com o excelentíssima senhora Dona Cora Esperança da Luz Medeiros, filha de Hercílio Pedro da Luz e de Elvina Ferreira da Luz, a cuja memória, pelas suas excelsas virtudes, rendemos respeitadas saudações.

Ocupou o cargo de Promotor Público da Capital, de Juiz de Direito de Campos Novos, São Bento do Sul e de São Francisco do Sul.

Foi chefe de Polícia nos governos do General Felício Schmidt e do doutor Adolfo Konder. Foi, também, Procurador Geral do Estado.

Investido nas funções de Desembargador, veio a ocupar a Presidência do Tribunal de Justiça do Estado e, nesta condição, assumiu a Chefia do Governo Catarinense de 12 a 15 de agosto de 1922.

Presidiu, também, o Tribunal Regional Eleitoral. Foi aposentado, a pedido, em 17 de janeiro de 1947, por contar mais de 35 anos de serviços públicos prestados ao progresso da terra catarinense.

Foi fundador da Caixa de Escolas dos Indigentes de Florianópolis e é membro do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina. Por decreto do Senhor Governador Celso Ramos, o fórum da Comarca de São Bento do Sul tem o seu honrado nome. Foi distinguido pela Associação Catarinense de Medicina, com a medalha de Honra ao Mérito.

O grande Papa Pio XII, numa manifestação de reconhecimento da Santa Igreja Católica, nomeou-o Comendador da Ordem EQUESTRE de São Silvestre, prova insofismável que o seu nome ultrapassou as fronteiras deste Continente para merecer a augusta dignidade do Vaticano.

Senhores: Se tantas e elevadas funções que o nosso homenageado exerceu ao largo de sua fecunda e exemplar vida pública, se a sua vida privada como cidadão, espôso dedicado e pai extremo, não fossem suficientes para torná-lo merecedor deste Título, três grandes argumentos, por vezes tão nossos desconhecidos, justificariam esta memorável e solene sessão — viver na fé, com a esperança e para a

caridade — virtudes necessárias a uma vida verdadeiramente cristã.

Pelos idos de 1943, quando ainda fazia parte da Egrégia Corte de Justiça do Estado, o Desembargador João da Silva Medeiros Filho assumiu a Provedoria da Venerável Irmandade do Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos, entidade benemérita que, há mais de dois séculos, presta relevantes serviços à Santa Catarina e, em especial a esta cidade.

Aposentado pelo erário público, não se aposentou da função sem remuneração, cargo este que, com a eficiente colaboração do não menos digno Desembargador José Rocha Ferreira Bastos e dos demais membros da Mesa Diretora, vem exercendo até hoje.

Quando a tranquilidade egoísta de um lar tem sido a preocupação maior de muitos, o Desembargador João da Silva Medeiros Filho, com o desaparecimento de sua virtuosa companheira de vida, fez do Hospital de Caridade o seu lar e oficina de trabalho. Sua presença é hoje quase que obrigatória, na sala da Provedoria ou nos corredores sombrios daquele vetusto casarão.

Neste ensêjo se faz necessário reafirmar que esta cidade, mais do que outras, muito e muito mesmo deve ao Hospital de Caridade, pois lá, somente lá é que os nossos indigentes, especialmente os interiores da ilha, encontram leitos para a recuperação de suas enfermidades, e isto sem nenhum dispêndio para os cofres do Município, que, também, não possui um Pronto-Socorro para o atendimento urgente dos nossos municípios.

E' por este sacerdócio de abnegação, de civismo e de amor ao próximo que nomes como o de Vossa Excelência, Provedor João da Silva Medeiros Filho, não poderiam deixar de receber a exaltação carinhosa da cidade que, muito a propósito, escolheu o dia do seu nonagésimo aniversário para a realização desta magna sessão.

Numa época em que a descrença e desesperança procuram atemorizar as pessoas e ameaçar a boa formação da juventude, parecemos que só por acaso é que se nos deparam carência forte, virtudes viris e espíritos sólidos, impõe-se então prestar a eles públicos e legítimos elogios.

Muito se ajusta a este ensêjo o pensamento de EMERSON, filósofo americano do século XVII, quando diz: "O caráter é aquilo que dispensa êxitos. O caráter é esplendor à mocidade e reverência à pela enrugada e aos cabelos grisalhos".

Bom que poderia assinalar outros importantes aspectos de sua cativante personalidade. Deixo de fazê-los porque a cidade inteira conhece e por recesso de ultrapassar os limites desta afetiva e despretenciosa oração.

Provedor João da Silva Medeiros Filho:

Feliz é o homem que cercado pelo carinho de seus familiares e envolto pelo respeito de toda a comunidade, vê passar os seus noventa anos de proveitosa existência, em plena e salutar atividade. Aqui, desta tribuna de Florianópolis, rogamos a Deus para que guarde a sua pessoa, dando-lhe saúde e felicidades, a fim de que continue no seu santo ofício, ao tempo em que transcorrerem os mesmos augúrios adobados, filhos, genros, netos e de netos, para lá irem.

Receba este homenagem como preito de uma clunice reconhecida e saia da entre tantos a maneira do da Luz".

O Desembargador João da Silva Medeiros Filho recebeu ontem em sessão solene da Câmara Municipal, o título de Cidadão Florianopolitano, sendo saudado pelo Vereador Waldemar Filho. Lagunense de nascimento, o Desembargador Medeiros Filho é provedor da Irmandade do Senhor dos Passos, entidade benemérita que dirige com altruísmo.



Jaldir recebe História de S. Catarina

O Sr. Faruk El-Khatib, Diretor da Grafipar, fez a entrega de exemplares História de Santa Catarina, obra realizada sob a responsabilidade editorial do professor Faissal El-Khatib que reuniu em quatro volumes os autores catarinenses Oswaldo Rodrigues Cabral — História, Música e Vida Eclesiástica — Silvio Coelho dos

Santos — Indígenas — Ana Maria Beck — Arqueologia — Martinho Callado Junior — Imprensa — Almiro Caldeira de Andrada — Folclore — Theobaldo Costa Jamurá — Biografias — Nuno Campos Teatro — Pérciles Prade — Artes Plásticas — Celestino Sachet — Literatura e Antônio Pichetti — História dos Municípios.



O Fundo Catarinense de Investimentos aplica os recursos da LEI 157 em indústrias de capital aberto instaladas em Santa Catarina.

Você pode a qualquer momento acompanhar bem de perto o desenvolvimento das

empresas que se beneficiam com seus incentivos. — São recursos catarinenses para o desenvolvimento de Santa Catarina.

Solicite maiores informações em nossos escritórios ou em qualquer agência do BDE.




SANTA CATARINA
EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE

CIA. CATARINENSE

DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

RUA ANITA GARIBALDI, 10 — FLORIANÓPOLIS

Melhor Estimulo

Têm sido bastante proveitosa a atual política do Governo Federal no sentido de impulsionar as exportações brasileiras através do slogan "exportar é a solução", fazendo ver ao empresariado brasileiro a necessidade de exportar, visando a implantar no País um sistema racional que possibilitasse, sem maiores sacrifícios a realização das importações indispensáveis a retomada do desenvolvimento econômico. Os estímulos fiscais à exportação, foi o campo que mais se fez sentir a ação governamental, com a evolução do sistema tributário a exportação foi praticamente anulada.

Assim é que, os produtos industrializados destinados ao exterior estão isentos de todos os impostos existentes no Brasil e a exportação dos produtos primários está sujeita apenas ao pagamento do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias, exceto os conros verdes ou secos, que estão sujeitos também ao Imposto de Importação. Daí vê-se que o Governo Federal adotou uma série de medidas curiosas, visando criar para as manufaturas brasileiras as condições necessárias de competição com os similares estrangeiros, nos mercados internacionais.

Os resultados dessa política já começam a sentir seus efeitos, pois a castanha

brasileira que era um produto que não encontrava praticamente mercado no exterior, passou a ser procurada, tendo em vista sua qualidade ao competir com as similares estrangeiras. Tal procura, fez com que o reduzido volume da safra do ano passado esgotasse todos os estoques existentes, proporcionando à economia brasileira uma receita da ordem de 15 milhões de dólares que foi transacionada através do Comitê de Ordenamento da Oferta, instituído em Belém e Manaus — principais centros exportadores do produto — com o objetivo de criar condições mais favoráveis a castanha no mercado internacional.

De janeiro a maio o Brasil exportará mercadoria no valor de 773 milhões de dólares, verificando-se um aumento de cem milhões de dólares, em igual período do exercício passado. Sem levarmos em consideração as exportações do café, constatou-se que o preço por tonelada dos nossos produtos exportáveis aumentou em 1,30 dólares, com relação ao primeiro semestre do ano anterior. A exportação do café em grão diminuiu com relação ao ano passado, mas a de café solúvel — produto industrializado — compensou sob todos os aspectos tal diminuição.

Os incentivos do Governo Federal com relação ao setor pesqueiro já começam se

apresentar seus resultados positivos, com relação à exportação. Quanto às exportações do camarão e da lagosta, cabe lembrar que as empresas brasileiras — muitas vezes, organizando-se em consórcios — vêm conseguindo excelentes resultados, além de um início de comercialização do atum e da merluza. Por outro lado, a farinha do peixe que começa a ser industrializada no País, tem excelentes perspectivas de exportação, pois sua posição de preço no mercado internacional é, em geral, favorável ao país exportador.

Entre outros produtos brasileiros que competem no mercado internacional, destacamos o algodão em rama que embora tenha tido seu preço por tonelada diminuído, apresentou aumentos consideráveis no valor e na tonelada exportada e, nas madeiras preparadas, madeira de pinho em toras e serrada, a banana e o arroz mantivemos aumentos significativos.

O ritmo acelerado em que se encontra a exportação brasileira, mostra que o setor exportador da nossa economia continua em seu caminho, resolutamente, para atingir a meta que se traçou nesse setor do País. Se continuarmos nesse caminho, temos a certeza de que conseguiremos fazer de 1970 o ano da exportação.

O governador ao trabalhador catarinense

Na mensagem em que, a 1º do corrente, o Governador saudou os trabalhadores brasileiros e, especialmente, os trabalhadores de Santa Catarina, fez o ilustre Chefe do Executivo a reafirmação de sua confiança no esforço do homem das oficinas e dos campos, em prol do desenvolvimento catarinense. "Não creio no progresso sem o trabalho consciente e disciplinado". Na verdade, é de salientar, com justiça, a disciplina pela qual o operariado, em geral, subordina as suas energias criadoras ao ritmo duma política sabiamente dirigida para a expansão integral do Estado. O Governador Ivo Silveira assim reconhece a correspondência da ertada e ordeira classe dos trabalhadores às diretrizes governamentais, no rumo do progresso material e social de Santa Catarina. E se há um aspecto da vida pública e privada no Estado, que melhor saliente a harmonia a que chegaram as relações entre o trabalho e o capital, esse será o da perfeita tranquilidade com a qual o homem, em todas as categorias sociais, se ajusta aos objetivos comuns do crescimento catarinense.

No momentoso documento — que é o último dirigido ao trabalhador pelo Sr. Ivo Silveira em termos de um pronunciamento governamental e a propósito do Dia do Trabalho — o honrado Chefe do Executivo alude, ainda que de leve, a um dos fatos que põem naturalmente em exata evidência uma das grandes realizações

socialis de sua operosa gestão: "O meu governo deu-se o sentido cristão da política que prestigia a numerosa classe e estreita a área do desemprego, convocando a mão operária para novas frentes de enriquecimento coletivo". Esse o fato, que se ostenta como airoso índice de excelente visão global do problema social em Santa Catarina. A área do desemprego se reduz a tal ponto que a procura de braços se vai cada vez acentuando ante o aumento da iniciativa privada, em número e vulto, estimulada pelas amplas e claras perspectivas que a política do Governo, por sua vez fecunda em realizações materiais e incentivos econômicos e morais, conseguiu abrir, como um convite à fusão de todos os esforços válidos para a propulsão da riqueza catarinense.

E como ao homem de trabalho, nas cidades como nas zonas rurais, não escasseia a capacidade para atuar em benefício próprio e da comunidade a que pertence, nem lhe falte a dignidade para resguardar-se contra as dependências vexatórias, lança-se ele, vigorosamente, às atividades pelas quais se provê e sustenta o lar integrado na sociedade.

Esse é, efetivamente, o panorama da vida proletária em Santa Catarina, onde o trabalhador não é socialmente insulado, mas conscientemente se porta ao nível de sua honrada condição, entre os fatores positivos do progresso geral, que, na expres-

são feliz da mensagem governamental, "na superfície e no interior da terra catarinense, diariamente libertam poderosas forças de emancipação econômica do Brasil".

Não teria sido possível atingirmos, coletivamente, esta bela e auspiciosa etapa da nuante ofensiva desenvolvimentista, não fôra a limpada consciência dos homens de trabalho, cuja alma não reflete senão as aspirações da Pátria, incluindo nestas a tranqüidade da família e a defesa das tradições cristãs. Aliás, ao encontro desses elevados ideais do trabalhador em Santa Catarina tem ido a política do Governador, cujo sentido cristão — como afirmou — inspira o prestígio que vem dando, sem vacilações, à numerosa classe operária.

O Governo que dirige o presente estágio do desenvolvimento catarinense crê no trabalhador — e eis por que nunca hesitou na marcha para as metas de seu gigantesco plano de administração do Estado, — metas dentre as quais algumas já se acham transpostas, por haverem sido alcançadas em arriscadas prioridades, enquanto outras serão também atingidas dentro do prazo previsto no planejamento.

E o trabalhador catarinense tem o seu mérito bem assinalado, entre o de todos quantos vêm aplicando energias, conhecimentos técnicos e operosidade inteligente a serviço da expansão econômica e do bem estar social, em terras de Santa Catarina.

Gustavo Neves

A coragem!

Recebo três convites para casamento. São três amigos que vão casar! Estou justamente acabando de ler que a cantora Vanusa, em vésperas de ganhar um bebê, lavrou magnífico protesto contra o casamento. A atriz Betty Faria, por igual, disse que viveu muito bem com o ator Claudio Marzo enquanto viveram bem — quando começaram a viver mal nem tiveram o incômodo de descasar, pelo simples fato de nunca terem casado. Passando de um hemisfério a outro, mas dentro do assunto, vejo que o juiz da Suprema Corte dos Estados Unidos, William Douglas, divorciou-se de sua mulher de 26 anos e casou, ato contínuo, com uma de 23. E' o quinto ou sexto casamento do magistrado, o que, por paradoxal que pareça, constitui, em última análise, uma forma de não casar.

Mas a minha estupefação diante da voluntariosa corrida rumo à pretoria não se prende a determinantes éticas ou filosóficas. Antes me detenho perante os aspectos materiais indispensáveis à consumação do contrato.

Um exame pré-nupcial, por exemplo está por quatrocentos contos, incluindo exames clínicos, psicológicos e de sangue, além de avaliações para os nubentes. O aluguel da igreja, incluindo o padre, não sai por menos de 300 novos. Monsenhor e

Bispo, à combinar. Aos sábados e feriados estes orçõs sofre ligeiro acréscimo.

Ninguém há de esperar que a noiva vá ao ar tar desenhada. Um penteado sai por 25, no salão. A domicílio, 50. O vestido já está pago, e custou, no mínimo, 350. Mais os complementos, a noiva está pronta por mais ou menos 500. O noivo não precisa de cabeleireiros, mas já marchou em cerca de 300 com a beca.

Ninguém vai a um casamento sem ser convidado. Pois 500 convites custam 250,00, e dos mais simples. Qualquer coreografia adicional eleva violentamente o preço.

Chegou a hora dos comes-e-bebes. Diga-mos que há 100 convidados. Um serviço completo, com bebidas nacionais, refrigerantes, doces e salgadinhos, mais três garçons, sai em 1.500 novos. Se houver um prato quente, vai a 1.900. Recendo, no entanto, ofender a sensibilidade dos convidados dos convidados, o casal decide-se pelo uís-que estrangeiro: aí, meu irmão, já viu. Dois milhões ir-se-ão neste lance.

A lua de mel, ainda que não seja desfrutada no estrangeiro, não custa menos do que 3.000 novos. Na volta, entretanto, é que a coisa aperta: As prestações dos móveis vão a 500 novos. E não são muitos, não: um sofá, um pufe, duas mesas late-

rais, uma de centro, uma pequena estante, uma mesa de jantar e duas cadeiras, uma luminária e um tapete para a sala; um armário, a cama, o colchão, duas mesas de cabeceira para o quarto; geladeira, armário, bateria de panelas, faqueiro e liquidificador para a cozinha. Pois bem: 6 milhões.

Andei colocando o carro adiante dos bois: o e enxoval? Um enxoval completo, com arca, custa 2.650,00. Mas o enxoval não é tão completo assim: não há cobertores, toalhas de mesa e guardanapos.

O aluguel do apartamento, com taxas e impostos, fica por 350,00. Tudo somado, os noivos estarão investindo cerca de 15 mil cruzeiros novos.

Tenho um amigo que, à vista de tantas despesas, pediu (e conseguiu) um financiamento imobiliário para casar. Comprou uma casa que já era sua e está pagando a extravagância em suaves prestações mensais, correção monetária, juros de 10% a.a. pela Tabela Price, incluídos.

Pelo exposto, que se atreve, como anunciei, aos fatos econômico-financeiros pertinentes ao matrimônio, é que, elevando as objeções ao plano ético, esse pessoal relacionado na abertura da crônica está fugindo do padre.

Podera, senhores ouvintes: 15 milhões no escuro, sem nenhuma cláusulazinha de rescisão! E' coragem!

PAULO DA COSTA RAMOS

TRIVIAL VARIADO

Marcilio Medeiros, filho.

A MÓÇA NA JANELA

Lá está novamente a môça na janela. Todos os dias, nas mesmas horas, ao passar por aquela rua posso vê-la no quarto andar do edifício onde mora, olhando perdidamente o espaço que se descortina do quadrilátero envidraçado onde ela se põe provavelmente a sonhar, com que não sei. A distância, me parece ser bonita, com seus longos cabelos sótos em prumo certo a emoldurar-lhe o rosto triste. Ela fica ali imóvel, braços cruzados sobre a soleira da janela, vendo as pessoas caminharem apressadas pela calçada, olhando o céu e mais um pedaço de mar que aparece no vão de dois edifícios vizinhos ao seu. Esta é a sua paisagem e através dela adejam seus devaneios de jovem, de uma juventude que posso avaliar entre os dezesses e os vinte anos, mais não podendo porque a distância até hoje não me permitiu e porque nunca consegui vê-la de perto.

A misteriosa jovem da janela certamente não sabe que existo e se por acaso imaginasse que a observo na minha passagem por sua rua deixaria de aparecer nas horas costumeiras, trocando-as por outras, durante as quais pudesse sonhar longe das vistas do intrigado observador. Diria mesmo que lhe seria incômodo estar ali, numa graça tão natural e espontânea, sentindo-se vigiada — mesmo que por alguns momentos apenas — por alguém que de importuno e intronético foi devassar sua presença discreta debruçada numa janela de quarto andar de um prédio de apartamentos. Mas é ali que eu a vejo, sem pedir licença e sem pagar entrada, reinando altiva sobre um pedaço da Cidade, às nove da manhã e à uma e meia da tarde.

O que fará a jovem, menina ou môça, durante as demais horas do dia? Provavelmente deverá estudar à noite, fazendo o Clássico no Instituto de Educação ou, quem sabe, a Faculdade de Direito. Poderá também, numa hipótese pela qual começo a me inclinar, ser doce malandrinha que passa seus dias ouvindo discos pois, ou muito me engano, ou creio ter ouvido certa vez distante música de fundo a sonorizar sua imagem na moldura da janela.

Trata-se, com toda certeza, de uma bela jovem romântica, tal como posso depreender do langor dos seus gestos olhando a vida lá do alto. Sua atitude contemplativa denota ser possuidora de uma profunda existência interior, cujos mistérios são para mim impenetráveis, longe que estou de poder privar da intimidade dos seus pensamentos que não julgo firmes, mas que encerram aquela dose de insegurança que na maioria das vezes tornam as pessoas mais humanas e acessíveis, como presumo ser a môça de cabelos longos que olha a vida da janela.

Se fosse minha amiga, talvez se tornasse confiante. Ai, sim, tenho certeza de que entre nós se estabeleceria um sincero vínculo de respeito afeto e verdadeira amizade, através do qual ela pudesse revelar a mim os segredos que seu coração há por certo de guardar, sem que tenha tido, até aqui, uma alma irmã com quem compartilhar dos seus mistérios. Para esta môça, a quem provavelmente jamais conhecerei, sou ninguém que passa na rua entre centenas de outras pessoas, às nove da manhã e à uma e meia da tarde. E, para mim, ela nada mais é que uma imagem distante que me acostumei a observar, nas mesmas horas, debruçada numa alta janela de quarto andar de um edifício de apartamentos.

O COMPANHEIRO IDEAL

Ontem, tiveram início as primeiras tímidas investidas políticas com vistas à candidatura à Vice-Governança do Estado. Embora ainda não tenham pôsto as mangas de fora, os candidatos pululam por aí à solta, indóceis na propalação — ainda que velada — das suas virtudes de companheiros de chapa ideais para o Sr. Colombo Salles.

LAPA DEIXA SUNAB

O atual Delegado Regional da Sunab, Sr. Roberto Lapa Pires, pediu exoneração do cargo e dentro em breve deixará as funções que ocupa desde 1967. Já na próxima semana será conhecido o nome do seu substituto.

O Sr. Lapa Pires tem afirmado que pretende se dedicar às suas atividades particulares, reabrindo a banca de advocacia que deixou em recesso ao assumir a Sunab, mas amigos seus admitem a possibilidade de uma candidatura à Assembléia Legislativa.

NEREU RAMOS

O Secretário Sem-Pasta Armando Calil, orador-oficial da campanha pró-monumento a Nerêu Ramos, está coordenando a instalação da estátua de bronze do grande estadista catarinense na Praça da Bandeira, no espaço entre os prédios do Tribunal de Justiça e a Assembléia Legislativa. O local não poderia ser mais apropriado, merecendo inclusive a integral aprovação dos familiares de Nerêu: o grande tribuno parlamentar e o culto jurista ficaria, assim, perpetuado entre as sedes dos dois Poderes que ele tanto soube honrar e respeitar.

Para a elaboração do projeto do pedestal será convidado o arquiteto Pedro Paulo Saraiva e o monumento deverá ser inaugurado a 3 de setembro, data de aniversário de nascimento de Nerêu Ramos.

"HOLDING"

O Secretário da Fazenda, que é o grande entusiasta da "holding" financeira encabeçada pela Adfesc, comentava ontem com um grupo de amigos o êxito que vêm obtendo as "holdings" estatais em di-

versos países da Europa, exibindo, para comprovar sua tese, uma notícia publicada no último número do "Boletim Cambial", segundo a qual a República Federal da Alemanha está organizando uma super-"holding", que centralizará todas as ações de sociedades anônimas de propriedade do Governo alemão.

Na mesma roda, dizia o Secretário que a Loteria deverá entrar em funcionamento muito em breve, para o que o edital para venda dos bilhetes será publicado hoje, já havendo muitos licitantes interessados.

PAISAGEM DE SE VER

Devem retornar hoje a São Paulo os membros do Grupo Oficina que estiveram em nosso Estado fazendo a locação para as filmagens de "Prata Palomaris", super-produção em cores orçada em NCr\$ 500 mil, que deverá concorrer no Festival de Veneza. O pessoal do Oficina está simplesmente "vidrado" em Santa Catarina e gostaria imensamente de realizar aqui as filmagens. Para tanto, solicitaram apenas algumas atenções ao Governador Ivo Silveira, com quem se avistaram, as quais foram muito bem encaminhadas pelo Chefe do Executivo à sua assessoria, deixando perspectivas bastante animadoras para que o nosso Estado possa, dessa maneira, alcançar uma projeção internacional até aqui sem precedentes.

Integrando o grupo, aqui estiveram Itala Nandi e Renato Borghi (atores principais), Flávio Império (cenógrafo) e André Faria (diretor, argumentista e roteirista). Na Ilha, visitaram Santo Antônio de Lisboa, Ribeirão da Ilha, Lagoa da Conceição e Armação da Piedade. Ontem foram a Laguna, onde tiveram oportunidade de conhecer o Farol da Barra.

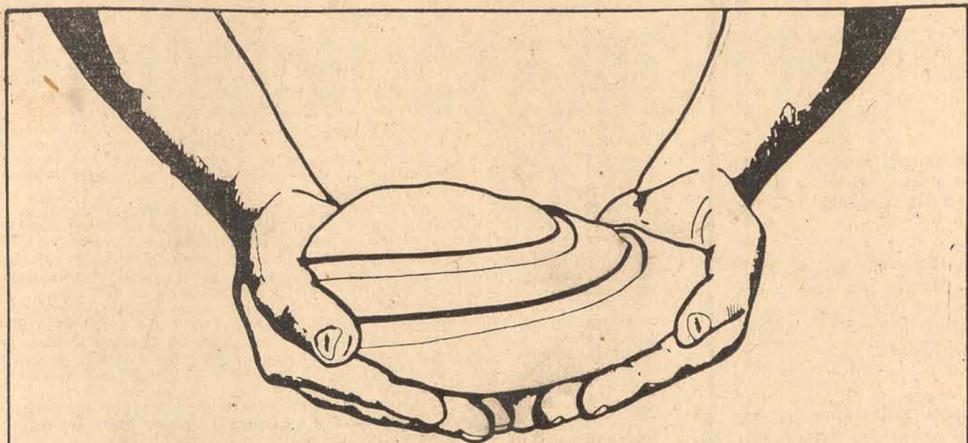
OS FALSÁRIOS

Os órgãos fazendários estavam preocupados com a quantidade de notas fiscais falsificadas por alguns maus contribuintes. Pois bem, compraram uma máquina para autenticar as tais notas. E agora, para desespero de uns, descobriram que os sonegadores ou estão falsificando a autenticação ou então a própria máquina que, aliás, pesa cerca de 800 quilos.



Agricultura

O engenheiro agrônomo Ilo Brandão, diz que o Brasil deve exportar para compensar o que tem que importar — Já o engenheiro agrônomo Erico Gebler conta como funciona uma cooperativa — O ecólogo italiano Lamberto Golfani, da FAO realiza no Brasil um programa de reflorestamento racional e econômico.



CAMPANHA DE CONSERVAÇÃO DO SOLO SANTA CATARINA — 1970

SOLO PROTEGIDO — FUTURO GARANTIDO

Direitos e deveres nas cooperativas

Eng. Agr.º Erico Gebler

Para que uma cooperativa funcione bem é preciso e de grande importância que todo associado conheça quais os seus direitos e quais os seus deveres.

Inicialmente, é bom lembrar que só pode exigir seus direitos quem cumprir com os seus deveres. Assim, vamos ver quais os deveres do associado perante a sua cooperativa agro-pecuária:

OS DEVERES

1. — **Participar das assembleias.** É dever do sócio participar das assembleias nas cooperativas. Sua presença é importante pois é ali que se resolvem todos os assuntos de interesse da cooperativa. Mas é bom lembrar, ainda, que só a presença não é importante. É preciso que o associado realmente participe da assembleia.

2. — **Dar sugestões.** O sócio deve, além de comparecer, dar opiniões, discutir, perguntar e colocar-se ao par de tudo o que ocorre na cooperativa. Só assim ele estará garantindo o que é do seu interesse e cumprindo com o seu dever.

3. — **Entregar toda a sua produção à cooperativa.** O sócio deve sempre ver uma cooperativa como a extensão da sua propriedade. Assim, o associado, quando leva a produção para a cooperativa, ele não está vendendo, mas sim, colocando o produto no seu armazém para vendê-lo quando o preço melhorar. Se o associado não entrega a produção para a cooperativa, está prejudicando a sua empresa, pois a cooperativa é como uma roda d'água onde a produção do sócio é a água que toca o moinho. Se não tiver a água suficiente a roda não gira e a cooperativa não se desenvolve.

4. — **Entregar somente a sua produção.** Não entregar a produção de vizinhos e amigos pois isso prejudica a cooperativa e ao próprio sócio. O vizinho, para colocar seu produto na cooperativa, deve também entrar como associado, ajudando assim o seu capital aos outros agricultores para reforçar a cooperativa.

5. — **Comprar na seção de consumo.** Se os associados resolvem manter uma Seção de Consumo na cooperativa devem fazer nela suas compras. Caso contrário a Seção dará prejuízo e os artigos a venda ficam caros. De outra forma, se os associados não

carem que a Seção de Consumo está dando prejuízo, façam então uma assembleia e fechem esta seção.

6. — **Pagar suas cotas partes em dia.** É um compromisso que o sócio não deve deixar passar nunca, pois a cooperativa conta com as quotas partes dos associados pra pagar os seus compromissos.

7. — **Acatar a decisão da maioria.** Na cooperativa quem manda é a maioria dos sócios. Tudo deve ser decidido nas reuniões através dos votos. A maioria dos votos é que decide. Se o associado não quiser acatar a decisão vencedora, então deve se demitir da cooperativa.

8. — **Votar nas eleições da cooperativa.** O voto é a grande arma dos sócios. É com ele que o associado decide o que é certo ou errado na cooperativa. É também com o voto que o sócio coloca na diretoria as pessoas de sua confiança. Um voto bem colocado decide tudo na cooperativa.

9. — **Denunciar falhas.** O sócio tem por obrigação denunciar ao Conselho Administrativo ou Fiscal, toda falha que ele notar na cooperativa, pois ela é a sua casa de negócio. E dentro da cooperativa que o sócio deve resolver os seus problemas.

10. — **Não comprar para os amigos que não sejam sócios.** Todos podem entrar na cooperativa. Quanto maior o número de associados tanto melhor. Se acaso o vizinho vê vantagens no preço da cooperativa, pois ela é a sua casa de negócio, ele não deve comprar para o vizinho. Mas nunca compre em seu nome para o vizinho.

OS DIREITOS

Cumpridos os seus deveres, o sócio pode e deve exigir o que lhe cabe por direito. Os direitos do associado são os seguintes:

1. — **Votar e ser votado.** Todo sócio quietos com a cooperativa pode votar nas assembleias e pode também ser candidato a qualquer cargo.

2. — **Participar de todos os negócios da cooperativa.** Os associados que estiverem em dia com as suas contas podem participar de todos os negócios e operações que a cooperativa fizer.

3. — **Examinar os livros e documentos.** Já que o sócio é o dono da cooperativa, ele pode

zer um exame dos livros e papéis da cooperativa.

4. — **Pedir ajuda e esclarecimento a respeito da cooperativa a quem cuer que seja.** Se o associado não entende de livros, documentos ou qualquer assunto sobre a cooperativa e quiser esclarecimentos, pode então pedir a qualquer pessoa, mesmo que seja de fora da cooperativa.

5. — **Convocar a Assembleia.** Para convocar a Assembleia, com todos os poderes legais, entre outras maneiras, é preciso reunir assinatura de vinte por cento dos sócios.

6. — **Pedir esclarecimentos à diretoria.** Cabe ao associado, sempre que tiver dúvidas a respeito da cooperativa, solicitar os devidos esclarecimentos à sua Diretoria.

7. — **Julgar os sócios e dirigentes e ser julgado pela Assembleia Geral.** Todo sócio ou dirigente que trabalhar contra os interesses da cooperativa pode ser dela eliminado. Mas, por outro lado, não pode ser eliminado sem julgamento, se o sócio achar que está havendo injustiça. O julgamento é feito em Assembleia onde todos os sócios tem o direito de dar opinião e votar.

8. — **Demitir-se da cooperativa e receber de volta o capital.** Todo o associado que quiser se desligar da cooperativa, seja porque vai se mudar de lugar, ou porque não está de acordo com as normas, tem o direito de receber de volta o capital que aplicou na cooperativa, depois que for aprovado o balanço. Ninguém pode impedir qualquer sócio de sair e receber o seu capital, desde que o pedido seja feito por escrito.

9. — **Dar opinião e defender as suas idéias.** Esta é outra norma das sociedades cooperativas — ninguém pode impedir cada associado de dar a sua opinião.

Este é o resumo dos direitos e deveres dos associados. Toda cooperativa que tem vontade de crescer precisa de sócios conscientes, que tenham sempre na mente o valor da sua cooperativa. A cooperativa é o seu escritório de representação, pode ser a sua indústria, a sua agência bancária, sua casa de comércio, seu armazém. Finalmente, é bom lembrar que "aquele que não cumpre com os seus deveres não terá nunca direitos a reclamar. Que saia da cooperativa ou mude sua maneira de pensar".

Produção de ovos de gema escura

Todos os ovos são iguais e suas qualidades nutritivas não variam com a coloração da gema. Entretanto, os consumidores preferiam ovos que apresentem gemas de cor uniforme. Este é um dos motivos pelos quais as galinhas caipiras gozam ainda de algum prestígio junto às donas de casa, pois seus ovos geralmente apresentam uma cor escura e bem uniforme.

Para início de conversa, o principal fator que influencia a coloração do ovo é a alimentação das galinhas. Dessa forma, no caso das aves tratadas com alimentação balanceada, o fabricante de rações pode ser considerado o responsável pela cor das gemas.

A Xantofila é uma substância corante amarela existente nas folhas das plantas e que infui na pigmentação das gemas. Quando o aveicultor deseja produzir ovos de cor aceitável, deve incluir na dieta de suas aves aproximadamente 15 miligramas de xantofila por quilo de ração. Isto pode ser conseguido através de rações que tenham 50 por cento de cereais amarelos e 2 por cento de farinha de alfafa desidratada de alta qualidade (ou 5 por cento de farinha de alfafa simples).

Quando se deseja ter gemas bem escuras recomenda-se a adição de 40 miligramas de xantofila por quilo de ração. Para conseguir esta quantidade devem ser usadas 20 a 25 por cento de farinha de alfafa de alta qualidade na alimentação das aves.

IBDF faz levantamento florestal

Um programa de reflorestamento racional e econômico, capaz de atrair investidores, é o objetivo do zoneamento que o ecólogo italiano Lamberto Golfani, da FAO está realizando no País, a pedido do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. Paralelamente, para completar o levantamento ecológico e selecionar as regiões prioritárias para o florestamento ou reflorestamento, os governos brasileiro e alemão, assinaram acordo bilateral pela qual o técnico Heinrich Moosmaeyr, que já esteve a serviço da FAO durante dois anos, no Brasil, procederá ao zoneamento econômico. Esse trabalho está-se desenvolvendo, no momento, na Região Sul, onde Lamberto Golfani já concluiu a sua parte.

Para o IBDF, os dois levantamentos são de grande importância porque proporcionarão um conhecimento exato das regiões onde há necessidade de plantio de árvores com objetivo econômico, ficando ele apto a informar aos interessados quais a área mais adequada para os vários tipos de árvores, principalmente o pinheiro americano e o eucalipto. Será possível, também, a determinação de regiões onde dará melhores resultados a instalação de fábricas, indicando-se o tipo de indústria viável nos locais desejados, de acordo com o produto a ser industrializado em face das espécies vegetais existentes.

Doenças dos animais

Médico Veterinário Paulo Truccolo

Doença é uma alteração do organismo ou de um de seus órgãos, capaz de parar ou prejudicar o seu funcionamento.

As doenças sempre têm uma causa, que pode ser micróbios, parasitos, ferimentos, venenos ou falta de alimentos. Como exemplo temos:

1. — **Por micróbios:** aftosa, raiva, brucelose, mamite e outras.
2. — **Por parasitos:** verminose, carrapato, berne e outras semelhantes.
3. — **Por ferimentos:** perna quebrada, cortes e assim por diante.
4. — **Por venenos:** remédios demais, intoxicação por mandioca e outras.

Os sintomas de uma doença são tudo aquilo que os animais apresentam de anormal, por exemplo: febre, diarréia, emagrecimento, sangue na urina, tosse, aborto,....

A prevenção de uma doença é tudo aquilo que fazemos para evitar que os animais adoecem: boa alimentação, higiene, sal mineral, vacinas, vermífugos, cuidados ao nascer,....

O tratamento de uma doença é feito quando o animal já está doente, quanto então procuraremos salvar este animal. Usamos aí, antibióticos, operações, calcio, soro,....

Na maioria das vezes o tratamento custa mais caro do que a prevenção. E muitas vezes os ani-

mais morrem mesmo assim. Por esta razão devemos sempre prevenir as doenças de nossos animais. Prevenir é melhor que remediar.

CONHEÇA E PREVINA AS DOENÇAS DOS ANIMAIS

Para ter sucesso na criação o criador precisa obedecer algumas regras importantes, podemos dizer que existem cinco regras que precisam ser obedecidas:

1. — Dar uma boa alimentação aos animais.
2. — Manter um bom manejo da criação, isto é, fazer certos cuidados com reprodutores, crias, e o restante dos animais.
3. — Manter os animais em instalações recomendáveis, do ponto de vista de higiene, economicidade, proteção contra ventos, umidade e outras exigências que variam conforme o tipo de criação.
4. — Manter animais de raças produtivas, adaptadas e de acordo com as necessidades do comércio.
5. — Cuidar da saúde do rebanho. Existem certos conhecimentos mínimos sobre doenças e sua prevenção que o criador deve conhecer quarta-feira, a "página agrícola" trazer, todas as semanas, alguns conhecimentos a respeito de doenças, com a intenção de ajudar aos criadores na defesa dos seus animais.

O que deu dinheiro em 69

Ilo Brandão — Eng. Agrôn.

O Brasil deve exportar, porque tem necessidade de importar alguns produtos que são vitais para seu desenvolvimento, por exemplo, máquinas para fazer máquinas ou petróleo do qual ainda não somos auto-suficientes.

O Brasil exportou e está exportando cada vez mais, se assim não o fizer terá déficit em sua balança de pagamentos — Para comprar é preciso dinheiro.

De onde vem este dinheiro que está financiando o nosso desenvolvimento?

Vamos analisar que fontes produziram estes recursos no ano que passou. De um total de 2,27 bilhões de dólares, que foram as rendas das exportações em 69, 1,6 bilhões foram produzidos por produtos agrícolas. Ou seja 70% do valor das exportações é proveniente da Agricultura.

Esta fonte de divisas está dando oportunidade ao país para

equipar-se e tornar-se uma nação industrializada.

E pois esta agricultura, financiadora do nosso desenvolvimento que precisa de uma atenção toda especial: se tiver incentivos, irá gerar mais riquezas.

Vejamos como foi a exportação de produtos agrícolas no ano passado:

Em primeiro lugar chamamos atenção para a soja, por ser um produto que S. Catarina poderá produzir com vantagens, pois existem boas perspectivas de mercado interno e externo. Esta leguminosa até então pouco conhecida, aparece como sexto produto em valor (grãos e torta) — criando divisas no valor de 51 milhões de dólares.

Seu aumento em relação a 1968 foi grandioso — passando de 24,4 milhões para 51 milhões de dólares, o que representa um incremento de mais de 100%.

Pela ordem vejamos os produtos que produziram mais divisas: US\$ 1.000 — FOB.

Produto	Valor em mil dólares — FOB
Café em grão e solúvel	812.771
Algodão em rama	195.199
Açúcar	115.024
Cacau (inclusive manteiga)	136.576
Produtos de origem bovina	100.393
Madeira de pinho serrada	71.626
Soja — grão e torta	51.196
Óleo de mamona	44.793
Milho em grão	33.038

Como vemos vários destes produtos interessam ao Estado: carne bovina, milho, soja e

açúcar, que poderão ter sua produção aumentada.

MÃO DE OBRA PARA CONSTRUIR E REFORMAR NÃO É MAIS PROBLEMA

R. Andrade, firma empreiteira especializada em mão de obra para construção, reformas e acabamentos de alvenarias e madeiras, preços módicos. Aceita construção pela Caixa Econômica, e Ipesc. Tratar — R. Nunes Machado, 7 — 1º andar — sala 4. Florianópolis.

O seu programa

CINEMA SÃO JOSÉ

15 — 19,30 e 21h45m
Maximilian Schel — Diene Baker
KRAKATOA, INFERNO DE JAVA
Censura 10 anos

RITZ

17 — 19,45 e 21h45m
John Wayne — James Stewart — Lee Marvin
O HOMEM QUE MATOU O FACINORA
Censura 14 anos

CORAL

15 — 20 e 22 horas
Dustin Hoffman — Anne Bancroft
A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM
Censura 10 anos

ROXY

14 e 20 horas
Programa duplo
LARANJA O VINGADOR
UMA PISTOLA PARA DJECA
Censura 10 anos

GLORIA

17 e 20 horas
Mazzaropi
UMA PISTOLA PARA DJECA
Censura 5 anos

IMPERIO

20 horas
Christopher George — Claudine Longet
O PORTO DO MASSACRE
Censura 10 anos

RAJA

20 horas
A NOITE CONVIDA AO CRIME
Censura 10 anos

SÃO LUIZ

20 horas
Burt Lancaster — Jean Peters
O ULTIMO BRAVO
Censura 5 anos

TELEVISÃO

TV COLIGADAS CANAL 3
16h00 — Clube da Criança
16h30m — Cine Desenhos
16h45m — As Aventuras de Rin Tin Tin — Filme
17h15m — Pastelão — Filme
18h30m — Santa Catarina 2 Minutos
18h35m — Jovem Centenário — Filme
19h05m — Tele Jornal Hering
19h35m — Pigmalão 70 — Novela

20h05m — Santa Catarina 2 Minutos
20h10m — Dercy de Verdade
21h10m — Santa Catarina 2 Minutos
21h15m — Véu de Noiva — Novela
21h45m — Repórter Garcia
22h00 — Verão Vermelho — Novela
22h30m — Santa Catarina 2 Minutos
22h35m — Mesa Redonda

TV PIRATINI CANAL 5
18h20m — Zorro — Filme
18h50m — João Juca Junior — Novela
19h25m — Diário de Notícias
20h25m — E Nós, Aonde Vamos? — Novela
20h55m — A Grande Chance
22h10m — Além da Imaginação — Filme

23h30m — Longa Metragem
TV GAUÇA CANAL 12
19h10m — A Cabana do Pai Tomas — Novela
19h45m — Jornal Nacional
20h00 — Véu de Noiva — Novela
20h20m — Discoteca do Chacri- nha — Musical
21h30m — Verão Vermelho — Novela
22h00 — Sessão das Dez — Filme
23h40m — Teleobjetiva Crefisul
24h00 — Sessão da Meia Noite — Filme

TAVERNA PORTUGUEZA RESTAURANTE

Rua Francisco Tolentino n. 14
Ao lado do Expresso Florianópolis
Aos Domingos — Pratos Diversos
As 2s. feiras — Dobradinha à Portuguesa
As 3s. feiras — Bacalhau à Gomes de Sá
As 4s. feiras — Feijoada à Brasileira
As 5s. feiras — Bacalhau à Portuguesa
As 6s. feiras — Mocotó c/Feijão Branco
Aos sábados — Feijoada à Brasileira
Serviço a LA CARTE
Todos os dias a partir das 10 horas até às 24 horas
Servimos o tradicional CALDO VERDE

Zury Machado

Muito preocupado com seus estudos, na Faculdade de Educação, fazendo curso de Pedagogia, a Senhora Sara Doner Abreu.

O Senhor e Senhora Geraldo de Menezes, éle conceituado médico, na cidade de Tubarão, passaram o fim de semana na Capital catarinense, participando do 1º Encontro dos cirurgiões do Estado.

Angela e Eugênio Doin Vieira, com um jantar, em seu apartamento, festejaram aniversário de casamento.

Foi bastante concorrida, a noite de sábado, no gostoso bar do Oscar Palace Hotel, com show de Neide Mariarrosa. Lá estavam: Fulvio Maria-Leonida Vieira, Nice Faria, cronista social de Zero Hora de Porto Alegre, Paulo Gasparotto, Hildebrand - Tereza Marques Souza, Durval Graziela Reis, Antônio-Carmen Santaella, Teodoro Lelis, costureiro Lenzi, Oderson Cardoso e Senhora Elias da Rosa. Mais uma vez Neide recebeu aqueles aplausos, que bem merece.

Casamento: às 17 horas de sábado, deu entrada, na Capela do Colégio Catarinense, acompanhada de seu pai, senhor Altamir Almeida, Maria Lúcia, para sua bênção matrimonial com o Senhor Antônio Luiz Muller. Após a cerimônia, no Lira Tênis Clube, os convidados foram recebidos com excelente jantar, servido pela equipe do Senhor Eduardo Rosa.

Assumiram o cargo de Presidente e Vice-Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Sessão de Santa Catarina, os Senhores Dr. Antônio Moura e Dr. João José Schaffer.

Com o objetivo de mais movimentar a sociedade de nossa cidade, dentro em breve teremos o já tão comentado Jôquei Clube Santa Catarina.

Dete e Fernando Viegas, em sua maravilhosa residência, em São Miguel, domingo receberam a visita do cronista social de Zero Hora, Paulo Gasparotto.

Foi altamente festejado ontem, o aniversário do Senhor Desembargador João da Silva Medeiros Filho, Provedor do Hospital de Caridade.

Foi comentado, em certa roda, numa animada noite, no Santacatarina Country Club, que "Garage Decoração" está com a responsabilidade da decoração da luxuosa residência do casal Maria-Stavros Kotzias.

Em Pôrto Alegre, hoje, a modista Mary Staghleder, apresenta desfile em sua residência, coleção outono-inverno 1970.

Na próxima semana, a linda Capital Gaucha, não menos badalada que São Paulo e Rio, será a Capital da Moda Brasileira.

Com um grupo de amigos, também foram vistos, no Bar do Oscar Palace Hotel, o Senhor e Senhora Diário Rodrigues de Carvalho.

O Deputado Pedro Harto Hermes, 1º Secretário da Assembléia Legislativa, em recente reunião, no Country, palestrava seriamente com um grupo de Deputados. Provavelmente, seria sobre o novo aumento do funcionalismo.

Em rodadas de uísque, palestravam, no Santacatarina Country Clube, os casais: Nery Ferreira e Armando Carneiro. A Senhora Ferreira, conversando com o colunista, disse: — será na próxima semana aquele prometido jantar, em meu apartamento.

Não será surpresa para este colunista, se Neide Mariarrosa receber contrato para dar show, no "Encouraçado Botequim", na encantadora Capital Gaucha.

Não só para as senhoras, como também para os senhores cavalheiros, a boutique "Art Nouveau", acaba de receber o que se diz a respeito da nova moda.

O Pensamento do Dia: "Nosso maior prazer neste mundo são os pensamentos agradáveis".

ATENÇÃO — Apresente sua declaração de Imposto de Renda.

Luíza Pedrosa



Macacão de tricô, para quem não quiser usar maxi ou midi. E em malha trabalhada e usado com camisa de seda pura, o que faz um gênero mais toilette. A cintura é marcada por um cinto feito de cordão para cortina e terminado com pingentes também para cortina.

OS TRÊS PRIMEIROS GRITOS E OS ÚLTIMOS QUATORZE

Estavam todas sentadas tomancô chá. Eram cinco horas, e mal tinham começado, ouviu-se o grito. Não, não era o jardineiro nem o filho dele. Era Ana Luíza, brasileira, de cor branca, solteira e quatro anos de idade, que havia caído no telhado.

Como todas tomavam chá e conversavam, o grito só foi ouvido

na cozinha. Correu a empregada e deu com a menina com a cabeça ensanguentada e tranquilamente sentada no telhado do vizinho (que era mais baixo), chorando de mansinho e tranquilizando ao mesmo tempo: "não foi nada, não foi nada". A empregada não teve dúvidas: gritou e desmaiou.

Também o segundo grito não foi ouvido pelas alegres tomadoras de chá. Lá pelas horas tantas a dona da casa, preocupada com a demora da empregada, foi à cozinha, e então deu-se o terceiro grito, este ouvido por todas. Correram elas à cozinha, e vendo a cena das duas mulheres derrubadas e mais a menina sentadinha no telhado, e à essas alturas toda coberta de sangue, pouca atenção deram ao que a acidentada dizia. Trataram logo de gritar e desmaiar

obedecendo a uma certa ordem: as mais novas desmaiavam primeiro para proporcionar um certo conforto às mais velhas, já que elas desmaiavam umas por cima das outras.

A menina, agora assustada e compreendendo muito pouco daquilo tudo, começou a chorar, mas aos berros.

Foi a vez da avó, que estava por perto, ouvir a gritaria e dar uma olhada no tumulto. Teve o bom senso de não desmaiar e de começar a tomar as providências: primeiro um homem e uma escada para tirar a menina lá de cima. Depois hospital e por último a assistência às desmaiadas.

Desmanchado o bolo, sobrou a mãe que foi a última a ser socorrida. Quando soube que a filha estava já no hospital desmaiou novamente. Mas como todas já estavam cansadas da faina, leva-

ram-na para a cama, e lá ficou ela desmaiada à espera de um príncipe à cavalo que viesse acordá-la.

Enquanto isso, as outras continuavam plácidamente a tomar seus chás, agora sem falar uma palavra, algumas comendo uma fatia de doce, mas todas chorando.

Foi quando chegou uma retardatária. Muito alegre de sua vida, e muito distraída também, foi entrando e sentando na mesa.

Cumprimentou uma e outra, como ninguém respondeu, pegou sua xícara e no momento em que se servia do chá sentiu que ele estava frio; só então se deu conta de que algo fora do comum estava acontecendo. Ao perguntar pela dona da casa ouviu um "pssss" coletivo.

— "Não fale alto que ela acorda..."

— Mas o que é que houve? Onde já se viu receber visitas para chá, dormindo?

— Psss... não foi nada. Fala baixo se não ela acorda".

A retardatária tratou de tomar o chá frio mesmo, e à certa altura, intrigada com o choro das outras, começou também ela a chorar pedindo que lhe contassem de uma vez porque o chá estava frio. Uma delas, sentindo o drama da pobre coitada, foi relatando aos trancos o acontecido. Nem bem tinha dito: "Ana Luíza caiu no telhado", mas foi o suficiente para a retardatária dar um tremendo grito e desmaiar.

Virou mesa, virou chá, virou chocolate, virou tudo enfim em cima da mulher.

Todas cozeram a acudir, e começou tudo de novo. Agravado agora com o peso da mesa, que as quatorze juntas não conseguiam levantar.

Música Popular

Augusto Euechler

BRAZUCA / O SOM E A FÚRIA (conclusão)

Ali no Bottle's tinha acontecido e iria acontecer muita coisa. Inclusive o primeiro show noturno de uma menina que mais de uma noite teve de se esconder no sótão do bar, quando o fiscal do Juizado de Menores fazia a sua ronda: Elis Regina. Foi a primeira vez que a poesia brasileira teve acesso à noite, entre uma música e outra do espetáculo que era aberto com uma canção inédita de um desconhecido: Edu Lôbo, até então apontado apenas como o filho de Fernando Lôbo. Lennie Dale estava presente, nos gestos largos da cantora que começava. E as falas corriam por conta de Sônia Müller (uma atriz de TV, belíssima) depois substituída por Iris Lettieri, atualmente locutora de telejornal.

Foi exatamente depois desse primeiro show da vida de Elis que eu conheci o outro Antônio Adolfo. Só havia 48 horas para ensaiar um novo show e o espetáculo precisava continuar. Leni Andrade e Raulzinho do trombone (um músico excepcional que todo músico estrangeiro, quando vem aqui, deseja levar embora) disseram "estamos aí".

Era preciso duas lumbadoras para enriquecer o esquema: Rubens Bassini (hoje tocando com Sérgio Mendes) e Jorginho Arena também disseram "estamos aí". Antônio não disse nada mas balançou a cabeça, afirmativamente, respondendo pelos seus companheiros da bateria e do contrabaixo. Estava escalando o time...

O título só podia ser um: "Estamos Aí". O show era aberto e encerrado justamente com a música de Durval Ferreira que tem esse nome. Foi um sucesso. O som do 3D (o conjunto de Antônio Adolfo na época) era exaltado de Luizinho Eca (do Trio Tamba) a Luis Carlos Vinhas (do Bossa 3, cujos baixo e bateria, Otávio e Ronnie, estão tocando no conjunto reserva de Sérgio Mendes, com Feri Ribeiro e Gracinha Leporace, entre outros).

De lá para cá Antônio Adolfo fez de tudo um pouco, viajou e, principalmente, estudou piano. Do piano velho e meio desafinado do Bottle's e do 3D dos tempos das vacas magras à pianola elétrica da Brazuca de hoje, muita coisa aconteceu na vida essencialmente musical desse moço. Inclusive ele se transformou em compositor e arranjador. E num músico famoso que já fala alguma coisa:

— Sinceramente, acho que há um buraco na música popular brasileira e sinto no ar que alguma coisa de novo está para acontecer. Não sei bem o que é, mas que vai acontecer alguma coisa, eu tenho certeza! (Renato Sérgio, de Manchete)

TUCA / HARDY

A cantora brasileira Tuca, que no início deste ano estreou no A Feijoada de Paris, acaba de ser contratada pela cantora Françoise Hardy para gravar um disco na sua recém-fundada etiqueta Hypopotam.

Françoise já gravou dois compactos na sua etiqueta: Soleil e Je Fais des Puzles. Criando a sua própria firma, ela entra para o rol dos cantores e conjuntos que gravam para si mesmos, como é o caso de Frank Sinatra (REPRISE), The Beatles (APPLE) e Juca Chaves (SDRUWS).

Mas, voltando à Tuca, ela é considerada "a brasileira mais alegre de Paris" e estreou no início deste ano no A Feijoada, restaurante único com cozinha brasileira em Paris. Sua proprietária é uma francesa que já viveu 3 anos no Rio de Janeiro e que reúne aos domingos os brasileiros e serve a nossa tradicional feijoada. Aliás, foi neste restaurante, localizado no coração da Paris histórica, que Baden Powell conseguiu o seu primeiro triunfo no exterior.

Agora ela recebe esse convite da Françoise Hardy, para gravar na Hypopotam, o que eu acredito será mais uma grande oportunidade de ascensão, já que no exterior são tão raras as oportunidades. Tuca, é mais uma das nossas artistas que, embora silenciosamente, estão fazendo um trabalho muito sério de divulgação da música popular brasileira.

Horóscopo

Omar Cardoso

Quarta-feira — 6 de maio de 1970

Áries	Hoje você terá extraordinário sucesso em coisas relacionadas com o rádio, imprensa ou promoções artísticas. Aproveite esta boa influência astral.
Touro	Suas chances de sucesso, neste dia, serão limitadas no campo afetivo, mas ampliadas no setor das finanças. Evite atritos e discussões com nativos de Aquário.
Gêmeos	Dia relativamente propício, pois até o dia 20 haverá muitas limitações no plano das iniciativas que deseja empreender. Bom dia para o amor e a religião.
Câncer	Novas possibilidades de sucessos haverão de se apresentar a você nesta quarta-feira. Contudo, evite assumir grandes responsabilidades no plano do trabalho.
Leão	No plano das atividades normais, avance com disposição de vencer. Saiba que quem nasce em Leão vem ao mundo para realizar boas obras. Sorria sempre.
Virgem	Pessoas nascidas em Leão poderão beneficiar-se com você pelo que fizer lhes dizer, em momentos difíceis, mas em compensação, os de Libra poderão lhe trazer bens.
Libra	Por estar vivendo o período correspondente à sua Oitava Casa do Zodíaco, deverá precaver-se um pouco mais quanto à saúde. As influências de hoje são neutras.
Escorpião	Dia um tanto quanto crítico, se não evitar tensões e o nervosismo. Contudo, você saberá contornar os obstáculos, agindo de modo positivo. Harmonia amorosa.
Sagitário	Mesmo as pequenas chances de êxito, sejam no que for, deverão ser aproveitadas, a fim de escalar suas pretensões de sucesso no amor, e na vida profissional.
Capricórnio	Influência totalmente benéfica para as festividades, esportes e diversões. Será bem recompensado pelos esforços que envia em seu favor. Pode amar.
Aquário	Os novos compromissos que assumir deverão resultar muitos benéficos nas semanas vindouras. Evite o atraso das atividades rotineiras. Neutro para o amor.
Peixes	As chances aparentes deverão ser investigadas com mais atenção e profundidade, pois poderão se evidenciar e lhe trazer resultados muitos benéficos.

Importadora Miranda Ltda.

ATACADO e VAREJO

Rua 7 de Setembro, 1

Grandes sortimentos para Homens, Senhoras e Crianças

Camisas Rendadas em todas as cores

Camisas "London"

Calças Americanas "Lee" U.S.A.

Artigos de Bijouterias

Oculos modernos p/senhoras

Vibrador — Ventiladores

Aparelhos elétricos, etc.

**BANQUETES, COQUETÉIS
ANIVERSÁRIOS, CASAMENTOS,
SERVIÇOS DO
LIRA TENIS CLUBE**



Especial

Prefeituras Municipais, Câmaras Municipais, clubes de serviço e diversas entidades, enviaram memorial ao Secretário Geral do Ministério dos Transportes, solicitando que sejam tomadas providências junto às empresas construtoras para que sejam cumpridos os prazos estipulados em contrato.

Tribunal de Justiça

RESENHA DOS JULGAMENTOS

O Tribunal de Justiça do Estado julgou, em sessão plena de 28 de abril do corrente, os seguintes processos:

1) Habeas-corpus n. 4.517, de São Lourenço do Oeste, impetrado por dr. João Ludovico Benvenuto e pacientes Mabilia Pires e outros.

Relator: Des. MIRANDA RAMOS.

Decisão: unanimemente, jul-

gar prejudicado o pedido. Custas na forma da lei.

2) Habeas-corpus n. 4.521, de Xaxim, impetrante o dr. João Cândido Linhares e paciente Osvaldo Costa.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: unanimemente, conceder a ordem. Custas na forma da lei.

3) Recurso de habeas-corpus n. 960, de Palhoça, recorrente o dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e recorrido Joaquim dos Santos.

Relator: Des. EDUARDO PEDRO DA LUZ.

Decisão: unanimemente, dar provimento ao recurso, para cassar a ordem concedida. Custas na forma da lei.

4) Habeas-corpus n. 4.520, de Xaxim, impetrante o dr. Acary Stanisack e pacientes Odair Antunes Rodrigues e outros.

Relator: Des. RUBEM COSTA.

Decisão: unanimemente, julgar prejudicado o pedido. Custas ex-lege.

Memorial pede a Andrezza que prazos da BR-101 sejam cumpridos à risca

Diversas entidades de classe, clubes de serviço, Prefeituras Municipais do Sul do Estado, enviaram um memorial ao Secretário Geral do Ministério dos Transportes, enumerando uma série de itens abordando o andamento das obras da BR-101 em Santa Catarina. Solicitam os signatários que sejam determinadas providências junto às empresas construtoras para que sejam cumpridos os prazos estipulados previamente, bem como sejam levados a termo as responsabilidades empenhadas nos contratos, através dos cronogramas de serviço.

É o seguinte, na íntegra, o memorial entregue ao Secretário Geral do Ministério dos Transportes, para chegar ao conhecimento do Ministro Mário Andrezza:

"Os Rotary-Clubes, os Lyons Clubes, as Câmaras Júnior, as Associações Comerciais, os Clubes de Diretores Lojistas, as Prefeituras Municipais, as Câmaras de Vereadores, em nome de quase 1 milhão de catarinenses interessados, pedem vênha para virem externar a V. Exa. sua profunda preocupação ante a certeza de que a palavra, por V. Exa. publicamente empenhada, no sentido que o Exmo. Sr. Presidente da República viria inaugurar a BR-101, em 25 de novembro do ano em curso, não poderá ser cumprida, dada a morosidade com que as obras dessa rodovia, atualmente, se desenvolvem. As entidades signatárias do presente memorial, cónscias do seu papel de porta-vozes dos anseios das respectivas coletividades e imbuídas do não propósito de prestarem sua colaboração efetiva à causa pública, após procedida constatação "in loco" do desenvolvimento de vários trechos em construção, chegaram a conflagradora conclusão de que, ao ritmo atual, será simplesmente impossível o término desta importante rodovia no prazo estipulado por V. Exa., em detrimento do interesse do próprio Brasil.

"Ainda têm todos bem viva a lembrança do ocorrido em 1955, quando do acidente com a ponte do Passo do Socorro; viu-se o Extremo Sul isolado do resto do País pela interdição da única via de ligação asfáltica, a BR-113,

obrigando o respectivo trânsito a desloca-se para a BR-101, em condições precaríssimas, com prejuízos incalculáveis para a economia nacional. O Governo Revolucionário, apercebido da importância não apenas econômica como ainda estratégica, conscientizou-se da urgente necessidade de ver concluída esta nova ligação entre a Região Sul e o resto do País, determinando o aceleração das obras que já se arrastavam ao longo de duas décadas. Tudo culminou com a recente declaração de V. Exa. de que a inauguração seria procedida no dia 25 de novembro vindouro.

"E aí reside a grande preocupação (a dúvida) desse quase um milhão de catarinenses: não será o desafio demasiadamente arrojado para o tempo disponível?

"Com efeito, a presente realidade da BR-101 demonstra que o total de 270 km entre Torres e Florianópolis, apenas 77 km estão concluídos, restando 193 km a concluir até novembro, dos quais 48 km ainda não iniciados. No trecho Cabeçuda-Penha — 48 km — observa-se a inexistência pura e simples de equipamento em serviço; o trecho Morro dos Cavalos-Palhoça está, há vários meses paralisado, sendo que somente no setor Aririú (Cubatão) há que remover cerca de 1 milhão de metros cúbicos para que o greide seja atingido.

"O que a BR-101 representa para Santa Catarina (e o Rio Grande do Sul) é facilmente alcançado quando se atenta para o fato de que é a espinha dorsal do sistema rodoviário litorâneo servindo de escoadouro aos municípios de São João do Sul, Sombrio, Araranguá, Maracá, Criciúma, Içara, Morro da Fumaça, Jaguaruna, Tubarão, Laguna, Imbituba, Paulo Lopes, Palhoça, Santo Amaro, São José e Florianópolis, isto para apenas citar os municípios do Centro-Sul do Estado diretamente atingidos. Na verdade, porém, estima-se que dará vazão a mais de 50% das exportações gaúchas, beneficie a mais de uma centena de municípios catarinenses, onde se localizam 80% da mão-de-obra industrial, 70% do capital investido na indústria e quase 60% da população.

"Eis por que foi com profunda emoção e vivo entusiasmo, que, perante altas autoridades federais, estaduais e municipais, no ato da inauguração da Variante da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina, em Tubarão, ouviu o povo de Santa Catarina de V. Exa., um dos mais lídicos representantes da Revolução de Março de 1964, a promessa de que a BR-101, seria inaugurada em agosto de 1970. Mais recentemente, empenhou V. Exa. a sua palavra e a do Exmo. Sr. Presidente da República, com a promessa da inauguração da BR-101 no dia 25 de novembro, a data festiva do Estado.

"No entanto, Sr. Ministro, no trecho em questão, sobretudo no de Araranguá a Florianópolis, o ritmo de trabalho é totalmente insatisfatório, estando certa, a persistir a atual situação, a impossibilidade de ser cumprida a promessa da sua conclusão dentro do prazo estipulado por V. Exa., ainda mais ao se considerar que o período de maior precipitação pluviométrica na região corresponde aos meses de agosto a novembro.

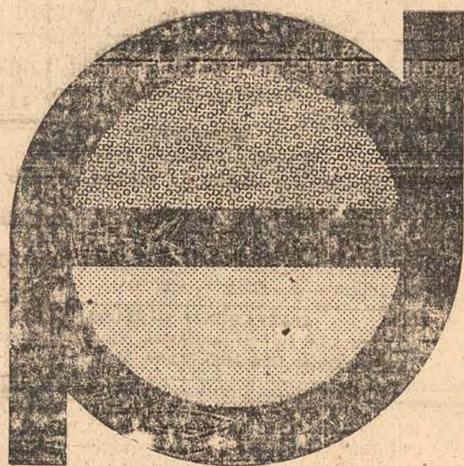
"Senhor Ministro, Santa Catarina sabe do prazo fatal fixado por V. Exa. para a inauguração da sua BR-101; Santa Catarina sabe, através de declarações oficiais, da existência de verbas suficientes para a conclusão da BR-101.

"Eis por que Santa Catarina não se conforma com o ritmo atual dos trabalhos que nela se desenvolvem. Esta também é a razão pela qual as entidades signatárias do presente memorial, em nome do povo de Santa Catarina vêm instar junto ao seu Ministro:

"1º — Para que V. Exa. determine as providências que se fizerem necessárias junto às diversas empreiteiras, no sentido de que sejam cumpridos os prazos previamente estipulados;

"2º — Para que as responsabilidades empenhadas como partes integrantes dos contratos, através dos cronogramas de serviço, sejam levados a termo, como penhor da promessa de V. Exa., e para a salvaguarda dos interesses de Santa Catarina e do Brasil".

diante dêste símbolo

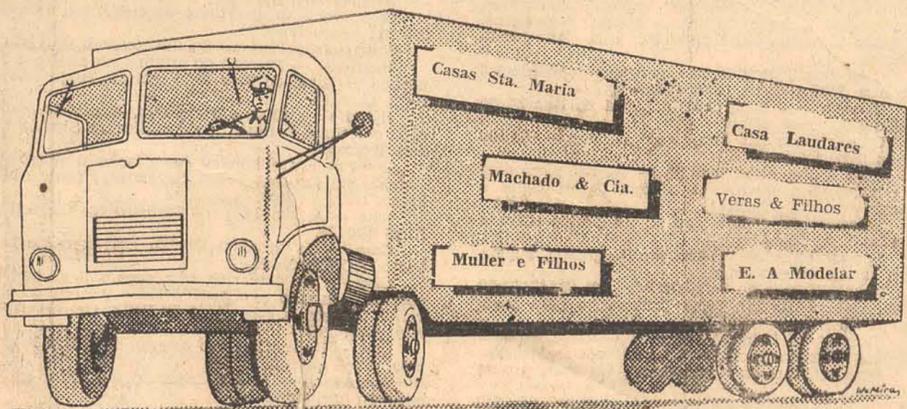


PARE... OLHE... COMPRE!

êle identifica a cadep

CAMPANHA EM DEFESA DA ECONOMIA POPULAR sunab
UMA NOVA MENTALIDADE COMERCIAL

NOSSOS CLIENTES FALAM POR NOS



EXPRESSO FLORIANÓPOLIS

O MÁXIMO EM TRANSPORTES

MATRIZ FLORIANÓPOLIS - FONES 2354 E 2355

A MARCHA DA CIENCIA

Mundos mortos e mundos em formação

A. SEIXAS NETTO

Os fazedores de teorias fantásticas, — não confundí-las com a "science fiction" erudita —, sofrem, a cada avanço da Ciência dos Céus, — a Astronomia —, novo revés; mas nem por isto se tornam mais inteligentes; mas nem por isto essa fauna inusitada se extingue; E que os fazedores de teorias fantásticas imbuem-se de misticismo, organizam certa religiosidade que rende, sempre, boa soma de vil e sonante metal; e como tudo neste mundo está sujeito a uma certa lei de dualidade, os fazedores de teorias fantásticas têm mercado certo e seguidores firmes.

x x x
A Lua, recém explorada em local, mostrou-se à vista e à mão dos astrônomos pioneiros, assim como aparece aos telescópios dos astrônomos, um mundo morto, árido, incapaz da vida natural e quase totalmente incapaz de ser explorada artificialmente. E os

decantados homens da Lua, — os privolves e os subvolves —, e os decantados "discos voadores" perderam o lugar de "bom negócio" místico; tentam, agora, deslocá-los, os fazedores de teorias fantásticas, para Marte; mas ocorre, e eles não sabem, é que Marte é igual à Lua: Um mundo morto, cheio de crateras enormes, árido e envolto em poeiras. Talvez, sabido isto, tentem colocar seus homens doutros mundos e seus discos voadores em Júpiter; mas Júpiter é um mundo ainda em formação, quase recém-saído do estágio estelar, como Urano e Netuno. Talvez tentem trazê-los a Venus; mas Venus ainda está em Era de formação; inda tem no envoltório as características do antigo cometa que foi; resta Mercurio, o mundo ardente quase nas margens da grande coroa solar. Assim, neste último quartel do século vinte, os planetas do Sistema Solar não mais poderão ser campo de mistério explorável pelos fazedores de misticismos e teorias fantásticas. Será preciso ir mais longe.

E já aventam teorias de que os habitantes doutros mundos procedem da estrela Vega. Se esses tolos soubessem onde fica a estrela Vega e a que distância está do Sistema Solar pasariam... mas não sentem o ridículo: Vou informar somente por curiosidade sobre a estrela Vega, da Constelação da Lira: Está a 280 trilhões de quilômetros da Terra, e sua luz leva 29 anos e 110 dias para chegar até nós; é uma estrela branco-azulada e seu nome, em árabe, quer dizer "o passarero que caê"... Isto e dados mais precisos constam do livro que tenho em preparo sobre todas as estrelas próximas do Sol:

A NOVA ASTRONOMIA DO UNIVERSO LOCAL. Mas se há planeta em torno de Vega, e se for habitado, um seu habitante, viajando com a velocidade de 300.000 quilômetros por segundo, levaria 29 anos e meio para chegar à Terra. Será que os fazedores de mistérios não acham que é muita distância e muita velocidade? Pois eu acho...

"Sawe-Lar" Empreendedora Imobiliária

Galeria Jacqueline — Loja 9 — CRCl 1.066
APARTAMENTOS CENTRO
 Ed. Comasa — Rua Felipe Schmidt — 1 dormitório — NCr\$ 28.000,00 — Pronto.
 Ed. Comasa — Rua Felipe Schmidt — 1 dormitório — NCr\$ 22.000,00 — Pronto.
 Ed. Brigadeiro Fagundes — Ten. Silveira 3 dormitórios — NCr\$ 50.000,00.
 Ed. Praça XV — 1 dormitório — 1º andar — 45 m² — NCr\$ 28.000,00.
 Ed. Cidade Brusque — 3 dormitórios — entrada de NCr\$ 10.000,00.
 Ed. Cidade Brusque — 2 dormitórios — entrada de NCr\$ 4.000,00.
 Ed. Presidente — 2 dormitórios — de frente — entrada de NCr\$ 2.000,00.
 Ed. D. Margarida — 1 dormitório — de frente — NCr\$ 280,00 mensais.
 Ed. D. Margarida — 2 e 3 dormitórios — de frente — entrada NCr\$ 10%.

CASAS CENTRO
 Gen. Nestor Passos — 2 pav. — 160 m² — NCr\$ 45.000,00.
 Gen. Nestor Passos — 2 de madeira — 80 m² cada — NCr\$ 25.000,00.
 Trav. Harmonia — 3 dormitórios — NCr\$ 75.000,00 — Sem habite-se.
 Av. Rio Branco — 4 dormitórios — 2 pav. — NCr\$ 120.000,00 com financiamento.
 Av. Rio Branco — 3 dormitórios — terra — NCr\$ 150.000,00 — ótimo terreno.
 Av. Rio Branco — 4 dormitórios — NCr\$ 120.000,00 — terra.
 Dom Jaime Câmara — 2 dormitórios — NCr\$ 75.000,00.
 Almirante Alvim — Palacete — 360 m² — NCr\$ 230.000,00 — ótimo terreno.
 Gal. Bittencourt — 6 dormitórios — NCr\$ 65.000,00 — terreno 643 m².
 Anita Garibaldi — 2 pavimentos — 3 dormitórios — NCr\$ 80.000,00 — nova.
 Francisco Tolentino — 2 pavimentos — NCr\$ 60.000,00.
 Cons. Maira — 2 casas antigas — NCr\$ 28.000,00 — (valor do terreno).
 Crispim Mira — 2 dormitórios — alvenaria — NCr\$ 30.000,00 — financ. 24 meses.
 Cid Gonzaga — 2 dormitórios — NCr\$ 30.000,00 — financ. B.H.

SACO DOS LIMOES
 Praia — casa térrea — 2 dormitórios — NCr\$ 15.000,00 curto prazo.
 Jerônimo José Dias — madeira — 2 dormitórios — NCr\$ 15.000,00 curto prazo.
 Costeiri — madeira pintada óleo — NCr\$ 3.000,00 — Sem Habite-se.

TRINDADE
 Lauro Linhares — alvenaria — 2 dormitórios — NCr\$ 20.000,00.
 Edú Vieira — madeira — terreno 960 m² — NCr\$ 10.000,00.
 Madre Benvenuta — 2 dormitórios — NCr\$ 13.000,00 — casa mista.

COQUEIROS
 Praia do Meio — alvenaria 2 pav. — Luxuosíssima — Sem Habite-se.
 José Luiz — madeira — 3 dormitórios — NCr\$ 20.000,00.

ESTREITO
 Junto a Ponte — 4 dorm. — mista — 2 pav. — NCr\$ 14.000,00.
 Trav. Tupinambá — NCr\$ 7.000,00 — terreno 280 m².
 Manoel Oliveira Ramos — alvenaria — 3 dormitórios — NCr\$ 17.000,00.

Cel. Pedro Demoro — prédio 2 pav. — 800 m² — esquina — NCr\$ 400.000,00.
 José Cândido Silva — 2 casas madeira — total 5 dormitórios — NCr\$ 30.000,00.
 José Cândido Silva — casa mista — 3 dormitórios — NCr\$ 27.000,00 — Sem Habite-se.
 José Cândido Silva — alvenaria térrea — 3 dormitórios — NCr\$ 30.000,00.
 Osvaldo Cruz — 3 dormitórios — alvenaria — NCr\$ 37.000,00.

Aracy Vaz Callado — mista — 3 dormitórios — NCr\$ 25.000,00 — frente comercial.
 Aracy Vaz Callado — alvenaria — 3 dormitórios — NCr\$ 80.000,00 — grande terreno.
 Cel. Caetano Costa — madeira — NCr\$ 17.000,00 — terreno 525 m².

CAPOEIRAS
 José Belmiro — alvenaria — 2 dormitórios —

14.000,00 — Sem Habite-se.
 Tte. Joaquim Machado — alvenaria — 3 dormitórios — NCr\$ 55.000,00 — garagem.
 Campolino Alves — 2 de madeira — NCr\$ 17.000,00 — terreno 480 m².
 Joaquim Carneiro — madeira 2 dormitórios — terreno 500 m² — NCr\$ 14.000,00.
 Joaquim Carneiro — 3 dormitórios — NCr\$ 10.000,00 — madeira — terreno 360 m².
 Patrício C. Andrade — madeira — 2 dormitórios — terreno 17x35 — NCr\$ 13.000,00.
 Thiago Fonseca — 3 dormitórios — madeira — NCr\$ 15.000,00.
 Ivo Silveira — alvenaria 3 dormitórios — NCr\$ 15.000,00 — aceita Fuska.
 Ivo Silveira — 4 dormitórios — madeira — NCr\$ 11.000,00 — terreno 10x30.
 Olegário Silva Ramos — alvenaria 2 pav. 120 m² — NCr\$ 27.000,00 — nova.
 Olegário Silva Ramos — 2 dormitórios — NCr\$ 5.000,00 — Sem Habite-se.
 João Sampaio — madeira 2 dormitórios — terreno 12x18 — NCr\$ 6.000,00.

BARREIROS
 João Sandim — mista — 2 dorm. NCr\$ 16.000,00 — financ. IPESC
 Heliogás — madeira — NCr\$ 3.500,00 — Sem Habite-se.
 Av. Heriberto Hülse — várias casas — Sem Habite-se. — NCr\$ 8.000,00.
 Av. Leoberto Leal — 3 dorm. Sem Habite-se — NCr\$ 18.000,00.
 São José — alvenaria — nova — fundos mar — 2 dormitórios — NCr\$ 30.000,00.

TERRENOS CENTRO
 Rua Hoepcke — 240 m² — limpo desocupado — NCr\$ 16.000,00.
 Praça Getúlio Vargas — 6,50x30 — NCr\$ 45.000,00.
 Arminio Tavares — plano — 10x32 — NCr\$ 48.000,00.
 Av. Mauro Ramos — limpo desocupado — 6x38 — NCr\$ 32.000,00.
 Esteves Júnior — 540 m² — esquina — aceita permuta.
 Baía Norte — 20x33 — pronto p/construção — NCr\$ 60.000,00.

SACO DOS LIMOES
 Lotes próximo campo do Ipiranga — NCr\$ 5.000,00.
AGRONÔMICA
 Stodieck — lotes vários tamanhos — a partir de NCr\$ 13.000,00.
 Alm. Carneiro — 11x28 — plano murado — NCr\$ 22.000,00.
 Antônio C. Ferreira — 15x30 — NCr\$ 6.000,00.

TRINDADE
 Lotes próximo Grupo Penitenciária — a partir de NCr\$ 6.000,00.
 Pantanal — 12,30x74 — NCr\$ 14.000,00.
 Universidade — 12x48 — NCr\$ 7.000,00 — estuda financiamento.

CANASVIEIRAS
 Balneário — 2 lotes — 13x22 e 28x35 — total — NCr\$ 14.000,00.
 Hotel — 20x33 — NCr\$ 20.000,00 — prox. Rondin.
COQUEIROS
 Marques Carvalho — 12x30 — NCr\$ 15.000,00.
 Abel Capela — 23x30 — NCr\$ 9.500,00.
 Bom Abrigo — alguns lotes — a partir de NCr\$ 7.000,00.
 Itaguaci — 17x27 — 3ª quadra — NCr\$ 9.000,00.

ESTREITO
 Av. Santa Catarina — esquina — 10x35 — NCr\$ 11.000,00.
 Junto Colégio Aderbal Ramos — vários lotes.

CAPOEIRAS
 Irmã Vieira — área de 5.040 m² — NCr\$ 65.000,00 — estuda-se financiamento.
 Campinas — próx. Brasilpinho — 5.000 m² — NCr\$ 65.000,00.
 Praia Comprida — 20x30 — NCr\$ 4.500,00 — 400 metros da praia.
 Campinas — Av. principal — 2 lotes planos desocupados — NCr\$ 3.000,00.

BARREIROS
 Av. Leoberto Leal — 2.000 aprox. — frente — NCr\$ 55.000,00.
 Rua da Farmácia — 12x30 — NCr\$ 5.000,00 — ótimo para construção.
 Serraria — 67x300 — NCr\$ 6.500,00 com financiamento.
 Serraria — após DNER — 4 lotes — cada — NCr\$ 1.500,00, ou total NCr\$ 5.000,00.
 Biguaçu — lotes na BR-101 — a partir de NCr\$ 2.500,00 com financiamento.

CASA — VENDE-SE
 Vende-se uma casa de madeira grande com 11 peças nos fundos da Vila Operária. Saco dos Limões. Tratar na rua Custódio Ferminio Vieira, 76 ou pelo telefone 2687 ou 3022 com Sr. Amilton Schmidt.

VOLKSWAGEN 65 ÚLTIMA SÉRIE
 Preço de ocasião, à vista ótimo estado de conservação. Tratar à rua Santos Saraiva, 630 — Estreito.

VENDEM-SE
 Vendem-se duas casas de material, sendo uma com dois andares, ambas na Servidão Farias, 12 e 14. Tratar com Dr. José Jorge, no final da rua Crispim Mira.

ÓTIMO NEGÓCIO
 Vende-se, nesta Capital, propriedade próxima ao centro, com uma área total de 160m2, compreendendo casa com três quartos grandes, salas de visita e de jantar, copa-cozinha, banheiro com todas as instalações, duas áreas de serviço, uma com ligação para uma rua e outra com ligação para uma praça arborizada, e terreno nos fundos com garagem interna; e prédio anexo, bem construído, que serve para garagem ou para fins comerciais, tudo próximo aos pontos de ônibus das principais linhas.
 Preço e condições a combinar. Tratar pelo telefone 6259, com o Prof. José Guilherme, das 08:00 às 12:00 e das 13:30 às 18:30 horas.

VENDE-SE
 Uma casa de madeira, medindo 6x8, toda de 1ª com terreno 12x34,90, na rua Paula Ramos, em Capociras. Em frente do açougue São Marques. Tratar no local, das 12 às 14 horas ou à noite.

VENDE-SE
 1 CAMINHÃO, super ford 1964 a gasolina, preço de ocasião.
 Tratar na organteq-coml e contábil ltda. rua cel Pedro Demoro 1794 — Estreito.

DR. ANTÔNIO SANTAELLA
 — Problemática Psíquica, Neuroses
 Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina
DOENÇAS MENTAIS
 Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis

DR. EVILASIO CAON
 ADVOGADO
 Rua TRAJANO, 12 — SALA 9

DR. ENNIO LUZ
 ADVOGADO
Causas:
 Cíveis, comerciais, trabalhistas, Fiscais e criminais
 Atende: das 9 às 11 horas, diariamente, com hora marcada.
 Escritório: Felipe Schmidt, 21, sala 2 — Fone 27-79
 Residência: Presidente Coutinho, 85 — Fone 27-79

DR. CALIXTO GOLIN
 Cirurgião — Dentista
 Clínica — Prótese — Cirurgia
 Raio X
 Centro Comercial de Florianópolis — sala 106

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
"DR. BULÇÃO VIANNA"
 Cíveis — Criminais — Trabalhistas
 JOCY JOSE DE BORBA
 Advogado
 Rua Felipe Schmidt, 52 — Sala 5 — 1º andar
 Telefone 22-46 — Florianópolis

A linda Florianópolis necessita de uma firma moderna, com idéias novas e modernas.
 Para isso ARQUITEC chegou. Já imaginou realizar o seu sonho, confiando o projeto de sua futura residência à ARQUITEC?
 ARQUITEC orientará na escolha de sua futura residência. Ela possui uma equipe de técnicos altamente capacitados.
 Para isso ARQUITEC chegou. Para impulsionar o progresso no novo era da linda e nova Florianópolis.
 ARQUITEC está às suas ordens com:
 PROJETOS HIDRAULICOS — ARQUITETONICOS — ELÉTRICOS E MAQUETES.
 Rua Felipe Schmidt — Galeria Jacqueline — Loja 9 Florianópolis — SC.

VENDEDORES
 Temos vagas para vendedores de Livros de ambos os sexos.
EXIGIMOS:
 — boa apresentação
 — dinamismo
 — experiência mínima de 1 ano no ramo
 — maior de vinte e um anos
OFERECEMOS:
 — salário fixo mais comissões
 — elementos que facilitam a venda
 — semana de 5 dias
 — 13º salário e férias
 — prêmios de produção
 Entrevistas: dias 4, 5, 6 e 7 das 17,30 às 19 horas na Rua Vidal Ramos, 18.

CLÍNICA RADIOLÓGICA
 Radiologia Dentária Exclusivamente
Dr. ARNOLDO SUAREZ CÚNEO — CRO n. 169
Dr. ROBERTO GRILLO CÚNEO — CRO n. 135
 Endereço: Rua Fernando Machado, 6 — 1º andar
 Fone 34-27 — Florianópolis — S. C.
HORÁRIO DE ATENDIMENTO — RAIO X
 SEGUNDA — QUARTA E SEXTA — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas
 TERÇAS E QUINTAS somente a partir das 14 horas

AUTO VIACÃO CATARINENSE
EXCURSÕES DIÁRIAS DE FLORIANÓPOLIS PARA
 CURITIBA — 5,00 — 7,00 — 11,00 — 13,00 — 17,00.
 JOINVILLE — 5,30 — 9,00 — 13,30 — 14,30 — 16,30 — 19,30 (direto).
 BLUMENAU — 6,00 — 8,30 — 12,00 — 15,30 — 17,00 — 18,00 (direto) — 18,30.
 JARAGUÁ DO SUL — 16,30 — 21,30.
 PARA TIJUCAS, BALNEÁRIO CAMBORIÚ E ITAJAI — TODOS OS HORÁRIOS ACIMA
EXCURSÕES — DESPACHO DE ENCOMENDAS — VIAGENS ESPECIAIS
 ESTAÇÃO RODOVIÁRIA, FONE 22-60

DOENÇAS DA PELE
 — Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micoses — Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica e "Peeling".

DEPLICAÇÃO
Dr. Roberto Moreira Amorim
 Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de S. Paulo.
 CONSULTAS: — Diariamente, à partir das 15 horas.
 CONSULTÓRIO: — R. Jerônimo Coelho, 325 — Ed. Julieta — 2.º andar — sala 205.

APARTAMENTO — ALUGA-SE
 Para casal ou dois estudantes, sito à Av. Mauro Ramos, 80. Tratar Rua Júlio Moura, 28.

ANTES DE CONSERTAREM SEU TELEVISOR
CONSULTE SERVIDOR
 Nunes Machado, 17 — Conjuntos 5 e 6 — Fone 2059
ATENÇÃO DOMICILIAR

ENDOCRINOLOGISTA
DR. LUIZ CARLOS ESPÍNDOLA
 — Dois anos de residência no Instituto de Endocrinologia da U.F.B. (prof. José Schermann).
 — Pós graduado pela PUC (prof. Jayme Rodrigues).
 Diabetes — Obesidade — Tireoide — Distúrbios Glandulares — Dosagens Hormonais — PBI.
CONSULTÓRIO RESIDENCIAL
 Hospital Celso Ramos — Fone 3147
 Fone 3669 — 3899
 Das 17 às 18hs. diariamente.

DR. A. BATISTA JR.
 Clínica de Crianças
 RUA NUNES MACHADO, 21
 FLORIANÓPOLIS

VOCE QUER COMPRAR TERRENOS.
 Temos 200 lotes, entre Saco dos Limões e Trindade.

LOCAL DE RÁPIDA VALORIZAÇÃO
 Pronto para construir.
 Possuindo: Rede de água, luz, esgoto pluvial, meio fio, ruas com 15 metros, etc.
 Proximidades, Mercado Municipal — Farmácia — Escolas — Lojas — Cinema — Parque, etc. Condições a combinar.

PREÇOS EXCELENTES:
 Administração e vendas: H. COSTA — Rua Nunes Machado, 17 — Conjunto 4 — Fone 20-59.
IMÓVEL É O MELHOR NEGÓCIO.

Adil Rebelo
Clovis W. Silva
 Advogados
 Somente com hora marcada
 Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116
 R. Tenente Silveira, 21 — Florianópolis — SC.

PERDEU-SE — MOLHO DE CHAVES
 Perdeu-se um molho contendo oito chaves, num chaveiro de propaganda da "Siemens".
 Gratifica-se quem o encontrar. Telefonar para esta redação, fone 3022.

ADVOCACIA
 JOSÉ DO PATROCÍNIO GALLOTTI
 PAULO BENJAMIM FRAGOSO GALLOTTI
 Rua Felipe Schmidt — Ed. Florêncio Costa

EM BRASÍLIA
PUBLICO MATTOS
 ADVOGADO
 Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas
 Tribunais Superiores
 Ed. Goiás, conj. 110 — S.C.S.
 Telefone: 42-9461 — Caixa Postal, 14-2319
 BRASILIA — DISTRITO FEDERAL

PROFESSOR HENRIQUE STODIECK
 ADVOGADO
 Edifício Florêncio Costa (Comasa)
 Rua Felipe Schmidt, 58 — sala 107
 Diariamente das 10 às 11 e das 16 às 17 horas, ou com hora marcada, pelo Telefone 2062

ABELARDO GOMES FILHO
 ADVOGADO
 Advoga e Acompanha Processos nos Tribunais Superiores
 Enderço: SCS — Edifício Goiás — Conjunto 312
 Telefone 42-9854 — Brasília

Rodoviária Expresso Brusquense
 Horário: Camboriú, Itajaí e Blumenau — 7,30 — 9,30 — 10 — 13 — 15 — 17,30 — e 18 hs.
 Canelinha, São João Batista, Nova Trento e Brusque — 6 — 13 e 18 hs.
 Tigipió, Major Gercino e Nova Trento — 13 e 17 hs.
PASSAGENS E ENCOMENDAS PARA
 Tijucas, Camboriú, Itajaí, Blumenau, Canelinha, São João Batista, Tigipió, Major Gercino, Nova Trento e Brusque

ALUGA-SE
 Uma casa à rua Duarte Schutel, 39. Tratar na mesma.

ALUGA-SE
 "Especial para Reparação Pública". — Uma casa situada à rua Felipe Schmidt, esquina com Pedro Ivo. Informações: Tel. 2536.

VENDE-SE
 Vende-se uma casa de alvenaria com 3 quartos, garagem, quarto de empregada etc., perto da Casa da Amizade do Rotary do Estreito. Tratar neste jornal com Neri Margal.

PRONEL
 promotora de negócios Ltda.
VENDEDOR
IMOVEIS

CEISA — Edifício ALDEBARAN
 Avenida Beira-Mar — Super luxo — 4 quartos — 3 banheiros — jardim de inverno — living grande — copa e dependências. Somente um por andar — com dois elementos e garagem.
 Edifício ALCION
 Lado do Teatro Álvaro de Carvalho lançamento: Apartamentos a partir de NCr\$ 300,00 mensais.
BRUSQUENSE — Edifício CIDADE DE BRUSQUE
 Rua Ferreira Lima — 4 apartamentos.
E TEM MAIS:
CASA DE MATERIAL
 em terreno de 7,5 x 14 m. Servidão Franzoni — Agronômica.
APARTAMENTOS COQUEIROS
 Com living, jardim de inverno, 2 quartos, sala, cozinha, e copa, 2 banheiros, armários embutidos, acabamento de luxo, cortinas e lustres, 2 garagens. Negócio imediato. NCr\$ 35.000,00, com ar condicionado.
 Casa com 3 quartos, sala, garagem e dependências na Rua José Boiteux (alto gabarito).
 Terreno — 7 lotes para indústria na Rua 14 de Julho 220 — Coqueiros.
 Casa situada em terreno de 10x72m — Bairro Coqueiros, rua principal.
 Casa à Rua Alan Kardec — Agronômica, com 4 quartos, 2 banheiros, sala, copa, dependências e garagem (grande gabarito).
 Terreno com frente para R. Arcipreste Paiva e fundos para rua Trajano.
 Apartamento à Rua Henrique Brugmann, 3 quartos, sala e dependências.
 Granja Norma no Saco Grande com 696.674,72m2 (muitas benfeitorias). Preço convidativo para negócio imediato.
 Terreno no Bairro Passewang — Trindade com 12x25m2. Rua do Cinema ao lado de boas residências. Apartamentos em Canasvieiras (6) para pronta entrega.
 Casa de Madeira na R. Delminda Silveira n. 243 — Preço 15 mil.
COMPRA-SE
NEGOCIO IMEDIATO
 Casas ou terrenos, nas imediações dos Bairros Agronômica, Coqueiros, Mauro Ramos, Centro e adjacências
BAIRRO YPIRANGA — Barreiros
 Casa de Material — 1ª. locação, 3 quartos, sala,

banheiro em cores, cozinha, terreno de 12x30.
Bairro Ypiranga
 Casa Mista com 3 quartos, sala e banheiro — 1ª. locação.
 Alugo Salão com 180 m2 no 2º andar do Ed. União de Bancos, na Rua Trajano.
 Casa na Rua Bocaiuva com 3 quartos, sala, banheiro, dependências — Preço 75.000,00.
Centro
 Casa a rua Dom Jayme, em terreno de 15x31, com 4 quartos, sala, copa, cozinha e banheiro, dependência de empregados e nos fundos junto a casa um apartamento de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.
 Finíssima residência na rua Durval Melquiades, quartos, banheiro, área livre e garagem.
Avenida Hercílio Luz
 Casa com 3 quartos e dependências, área de 250 m2. preço 75.000,00.
Armação do Pantano do Sul, terreno de 12x30.
Itaguassú — Terreno de esquina no asfalto à 20 metros da praia de 25 x 19,75 metros. Preço NCr\$ 18.500,00.
Estreito — Casa c/3 quartos, escritório, sala, copa e cozinha, banheiro e dependências. Situada na Rua Humaitá.
Lotes — Entre Avenida Ivo Silveira e Morro do Geraldo em Capoeiras com calçamento, água e luz. Preço, NCr\$ 7.000,00, facilitados.
Lote — A Rua Joaquim Carneiro em Capoeiras, NCr\$ 6.000,00.
Casa — Na Avenida Hercílio Luz, com 250 m2. Preço, NCr\$ 80.000,00.
Casa — Com 3 quartos, sala, copa, sala de jantar, cozinha, banheiro e dependências e Jardim de Inverno. Situada à Rua Alves de Brito. Grande gabarito, preço NCr\$ 130.000,00.
Lote — Na Avenida Ivo Silveira com 58 x 36 metros, preço NCr\$ 35.000,00.
Apartamentos — 2 no Edifício Beira-Mar entregues em nove bro.
Casa — Com 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e dependências com garagem — Preço NCr\$ 70.000,00 financiados.
 Oportunidades em casas e terrenos. Não perca seu tempo. Venha conversar conosco à rua Tenente Silveira, 21 — sala 02 — fone 3590 — (Centro Comercial) — PRONEL — Tem a solução dos seu problema. — CRECI N. 1.903.

Comissão de Justiça do Legislativo já aprovou projeto de lei do aumento

A Comissão de Justiça da Assembleia Legislativa aprovou em todos os seus itens o parecer do relator Nelson Pedrini ao projeto de lei que concede aumento de vencimentos ao funcionalismo público estadual. Os Secretários da Educação e Fazenda deverão comparecer amanhã à Assembleia Legislativa a fim de prestarem esclarecimentos sobre o aumento, atendendo à convocação do Legislativo. O protesto irá agora à apreciação da Comissão de Finanças e depois subirá ao exame do plenário. A íntegra do parecer oferecido ao projeto de lei é a seguinte:

“O Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, enviou à Assembleia Projeto de Lei, que tomou o nº 13/70 e que reformula o Quadro Geral do Poder Executivo, classifica cargos, reestrutura carreiras, altera tabelas de vencimentos e dá outras providências.”

O projeto vem acompanhado de extensa mensagem-ofício na qual o sr. Governador diz das razões principais e últimos que levaram o estabelecimento de aumento de vencimentos, nesta oportunidade com grandes inovações, eis que enveredou pelo caminho de uma reestruturação.

O simples fato de o projeto conter 88 fôlhas, dá ideia exata de que houve a introdução de inovações várias.

Preconiza-se a reclassificação dos cargos, levando-se em conta a especialização profissional de cada atividade e dividindo o quadro de funcionários em dez grupos o que se convencionou chamar de grupos ocupacionais.

Com esta decisão de agrupamento ocupacional diz o projeto, será possibilitado o acesso do servidor dentro da carreira. Outra inovação é da capacidade profissional para o cargo. O valor mínimo das pensões concedidas pelo IPESC, passa a ser de NCr\$ 100,00 mensais, e atribuindo-lhe mobilidade de aumento automático.

O salário-família, passa de NCr\$ 7,50 a NCr\$ 10,00, por dependente, mensalmente. Estes, os pontos básicos aludidos na exposição de motivos governamental.

2 — PARECER.

Confessamos, ab initio e como preliminar, não ser tarefa fácil, a análise do presente Projeto de Lei.

Várias razões levam dificuldades aos senhores deputados e, em certos pontos, até mesmo um perplexidade!

Iniciativa exclusiva do Chefe do Poder Executivo, julgamos que nem por isso, o projeto pudesse tomar de surpresa a Assembleia Legislativa.

A consulta prévia às lideranças partidárias, nesta Casa, teria sido de efeito benéfico, mormente quando uma Comissão Especial fora constituída pelo Poder Executivo.

Ao Poder Legislativo cabe tão somente o direito de aprovar ou rejeitar a lei de aumento.

E' verdade, de maneira expressa, pela Constituição que o legislador emende o Projeto, acarretando despesas.

C tolhimento é da Lei Maior, porém, nos é tolhido nem se impede, a consulta prévia à Assembleia. Aliás, parece que, seria de boa norma o conhecimento prévio dos senhores Deputados de projetos desta natureza, como fator de entrelaçamento do próprio princípio constitucional básico, da harmonia dos Poderes.

Lamentavelmente, este conhecimento prévio não se fez. Sabia-se, é de justiça acordar, que uma Comissão, do Poder Executivo, trabalhava há alguns meses na elaboração de tão importante, tão complexa matéria.

Aos legisladores, entretanto, não se sabe porque, mas não o foi por culpa do Exmo. Sr. Governador do Estado, não se deu qualquer chance de penetrar nos meandros do laboratório, herméticamente fechado, onde as fórmulas eram combinadas, para que surgisse a matéria, que veio a constituir o presente projeto de lei.

Assim que a matéria foi dada ao conhecimento público, iniciaram-se os movimentos da classe funcional, que, em extensos memoriais começaram, em coro, fazer a análise do projeto naqueles pontos que a cada um interessava.

E' verdade e a tradição revela, que a cada ano sempre ocorrem estes movimentos. Porém, na quantidade em que se notou agora, parece-nos ser a primeira vez.

Não se pode, a priori, julgar da justiça ou não das reclamações dos senhores funcionários. Mas, coincidentemente, as reclamações, todas elas, batem ao Poder Legislativo, que nada pode fazer, eis que, como já se afirmou, está constitucionalmente impedido de proceder a qualquer reformulação do projeto.

Oxalá, para o futuro, não se venha a repetir semelhante situação, de certa forma constringedora entre os Poderes Executivo e Legislativo, e que, também, de certa forma, indispeõe a classe de funcionários, senão contra o Poder Legislativo, ao menos contra o Poder Executivo, o que é de se lastimar.

Na verdade, o atual e ilustre Governante Catarinense, já deu ao funcionalismo vários aumentos e reajustes salariais.

Dará mais um e bastante substancial, agora.

No entanto, há que se reconhecer, houve muita insatisfação, o que não teria ocorrido se o problema fosse tratado de maneira diferente, com todas as atenções canalizadas para o eminente Chefe do Poder Executivo, afastada a posição pouco recomendável e de nenhuma habilidade assumida por alguns, que à revelia do Senhor Governador deram ao funcionalismo uma imagem diferente e maquiada da face real e natural do projeto de aumento.

A Assembleia, cabe tão somente, o direito de votar o projeto, que, diga-se de passagem, se possui em seu bojo algumas distorções ou mesmo injustiças involuntárias é um bom projeto. Em termos de valores, o Governo de Santa Catarina dá um aumento da ordem de 25%, quando vários Estados e até mesmo o Governo da União deram apenas 20%.

O que, no fundo, causou espécie, e são as classes dos funcionários que o dizem, foi a maneira como se reestruturou o quadro administrativo, onde, por certo existiam anomalias acumuladas há várias dezenas de anos!

E também não é menos verdade que toda reforma, se satisfaz no geral, não satisfaz no particular.

Assim foi e será com a humanidade, pelos tempos afora!

O projeto é composto de 49 artigos e três anexos:

O artigo 1º diz bem da inovação introduzida ao afirmar que reorganiza e reestrutura o Quadro Geral do Poder Executivo:

1 — Os cargos serão de provimento efetivo ou em comissão.

2 — Os cargos isolados, sempre que possível, serão agrupados e como tais, transformados em carreira.

3 — A primeira investidura do funcionário, salvo nos cargos em Comissão, será sempre pela via do concurso público.

4 — Haverá a congregação de classes de servidores, num mesmo grupo ocupacional.

5 — Abre-se a oportunidade do avanço na carreira, através não apenas da promoção, mas também do acesso.

6 — Valerá para o avanço na carreira, a habilitação profissional.

7 — Os grupos ocupacionais são definidos pelo campo profissional.

8 — Os grandes grupos ocupacionais são:

a) — Bio-Médico: sub-dividido em 13 carreiras;

b) — Termológico: sub-dividido em 11 carreiras;

c) — Sócio-Econômico: sub-dividido em 7 carreiras;

d) — Agro-Pecuário: sub-dividido em 4 carreiras;

e) — Educacional: Sub-dividido em 17 carreiras;

f) — Policial: sub-dividido em 14 carreiras;

g) — Diversos: sub-dividido em 5,30 carreiras;

h) — Fisco: sub-dividido em 6 carreiras;

i) — Administrativo: sub-dividido em 7 carreiras;

j) — Subalternos: sub-dividido em 4 carreiras.

Temos, assim, que nos 10 grupos ocupacionais, estão circunscritos todos os funcionários públicos do Estado, agrupados, levando-se em conta o grau de capacitação em 87 carreiras!

9) — Anualmente serão apuradas as vagas que devam ser preenchidas por acesso.

10) — Os proventos dos inativos serão reajustados de acordo com os vencimentos fixados para o cargo correspondente da atividade.

11) — A partir de 1º de julho do corrente ano, a contribuição dos servidores ao IPESC passa de 6 para 8%.

Estes, alguns tópicos que pinçamos do longo projeto de Lei.

Quanto à análise dos Anexos, que são em número de 3, falece-nos competência, face ao impedimento constitucional, pois o Poder Legislativo está expressamente proibido de alterar qualquer valor.

A proibição de modificar projetos desta natureza, está expressa nos artigos 65 e 74 da Constituição do Estado.

Artigo 65: “E' da competência exclusiva do Governador a iniciativa das leis que:

I — criem cargos, funções ou empregos públicos ou aumentem vencimentos ou despesa pública”.

Parágrafo único: “Não serão admitidas emendas que aumentem despesas previstas”.

Artigo 74: “E' da competência exclusiva do Poder Executivo a iniciativa das leis orçamentárias e das que abrem crédito, fixem vencimentos e vantagens dos servidores públicos, concedam subvenção ou auxílio ou, de qualquer modo, autorizem, criem ou aumentem a despesa pública”.

Diante de disposições constitucionais de clareza tão meridiana e excludente, a Assembleia, não tem, no caso, outra alternativa, que a de aprovar o projeto de procedência governamental.

E' uma das impotências do Poder Legislativo como Poder, em todo o País, a começar pelo próprio Congresso Nacional.

A única oportunidade que a Assembleia Legislativa poderia ter tido, foi à época em que, na esfera do Poder Executivo, foi ao que se sabe, nomeada uma Comissão para redigir o arcabouço do projeto posteriormente submetido à definitiva decisão do Senhor Governador do Estado.

A Comissão de Educação desta Casa, por certo que teria oferecido algum subsídio no tocante ao magistério público. A Comissão de Constituição e Justiça se consultada, teria condições de opinar, previamente, sobre a legalidade de alguns dispositivos que se põem em dúvida, ou que não estão perfeitamente claros, implicando em uma interpretação maior.

E, finalmente, a Comissão específica, a de Serviços Públicos, poderia, se consultada ter opinado sobre o projeto nos seus aspectos gerais.

Não obstante a ocorrência destes fatos, parece-nos caber à Assembleia, um direito: o de convocar para ouvi-los, alguns eminentes secretários de Estado, que ajudaram na elaboração do projeto.

Assim é que, como parte deste nosso despretençioso parecer, e desde que haja decisão desta Comissão, julgamos útil a convocação dos Exmos. Srs. Secretários da Fazenda e da Educação.

Justificamos.

O primeiro, o Sr. Secretário da Fazenda, é a pessoa indicada a dizer das condições financeiras do erário estadual, que determinaram o estabelecimento da lei de aumento.

O Senhor Secretário de Educação e Cultura, como responsável pelo magistério público, no qual se inclui dois terços dos funcionários estaduais, já prestou declarações à imprensa, tomando uma posição, em torno do projeto. Dezenas de milhares de Professores, por seus órgãos de classe fizeram chegar ao conhecimento da Assembleia, pontos de vista sobre a matéria e que de certa forma obtiveram guarida do ilustre titular da Festa de Educação.

A audiência destes dois eminentes Secretários de Estado por certo que dará aos Deputados uma melhor visão do projeto, seus fundamentos, suas implicações e os objetivos que pretende alcançar dentro de uma matéria nem sempre fácil e sim muito complexa e emaranhada onde são comuns e frequentes os choques de interesses e o descontentamento de pretensões não atendidas.

A nossa sugestão é fundamentada no artigo 52 da Constituição do Estado:

Artigo 52 — “Os Secretários de Educação são obrigados a comparecer perante a Assembleia, ou qualquer de suas Comissões, quando convocados para, pessoalmente, prestar informações acerca de assunto previamente determinado”.

Ora, menos que uma convocação é um convite que pretendemos lhes seja formulado.

O assunto previamente determinado é o de conosco, nesta ou nas demais Comissões, reunidas em conjunto, falarem a respeito do presente projeto de lei.

3 — CONCLUSÃO:

Face a todas as considerações acima expostas, concluímos:

1 — O Projeto nº 13/70, que reformula o Quadro Geral do Poder Executivo, classifica cargos, reestrutura carreiras, altera tabelas de vencimentos e dá outras providências é legal e constitucional.

2 — Ficou demonstrado, quantum satis, ser da exclusiva competência do Chefe do Poder Executivo.

3 — Ficou, provaço, a sobejo, que não tem a Assembleia por impedimento constitucional, nenhuma condição de alterar a legislação ora proposta.

4 — Falecerá, pois, nenhuma responsabilidade a este Poder, caso o projeto, de maneira involuntária, por evidente, contiver em seu bojo alguma ou algumas injustiças a determinadas classes ou carreiras do funcionalismo público estadual.

5 — O projeto tem relevantes e grandes pontos positivos, ao instituir novas figuras legais, como a do acesso e outras.

6 — O aumento remuneratório à base mínima de 25% é um dos mais elevados que se deu ultimamente nos Estados da Federação, ultrapassando o próprio aumento concedido pelo Governo Central que foi de 20%.

7 — A vigência da concessão do aumento, a partir de 1º de fevereiro foi de todo salutar.

8 — O aumento do desconto da contribuição ao IPESC, de 6% para 8%, admite-se somente diante da promessa formal, que, com o acréscimo em sua receita o Instituto de Previdência melhorará seus servidores na Capital, e os levará o mais rapidamente possível ao interior do Estado, onde, lamentavelmente, até hoje, nada ou quase nada recebem os funcionários públicos estaduais em assistência de qualquer natureza.

9 — A convocação para prestarem depoimento junto à Comissão dos senhores Secretários da Fazenda e da Educação.

10 — Destaca-se, como preito de justiça, a iniciativa Governamental, na concessão do aumento.

11 — A devolução a esta Comissão, do projeto, desde que a ele sejam, em outras Comissões ou no plenário, apresentadas emendas, a fim de que estas possam ser analisadas à luz de sua legalidade ou não.

12 — Face a correlação “ratione materiae”, opinamos seja o projeto apreciado também pelas doulas Comissões de Finanças e de Serviços Públicos.

Concluímos, data vènia e, salvo melhor juízo, pela legalidade e constitucionalidade do presente projeto de lei, solicitando a sua aprovação à inteligência dos membros desta Comissão”.

Eceplan

EMPRESA CATARINENSE DE ESTUDOS PESQUISAS E PLANEJAMENTO LTDA.

Rua Jerônimo Coelho, 325 — conj. 206 — C. Postal, 782 Florianópolis Santa Catarina
— Projetos Industriais (Implantação e Ampliação).
— Projetos de Interesse Turístico (EMBRATUR); de Pesca ... (SUDEPE); de Florestamento e Reflorestamento (IBDF), todos com aproveitamento dos Incentivos Fiscais.
— Captação de Recursos (Incentivos Fiscais).
— Pesquisa de Opinião Pública e Mercados.
— Projetos Arquitetônicos e de Engenharia em Geral.
— Assessoria Técnica e Administrativa às Prefeituras.
— Consultoria e Auditoria.
— Planejamento Local Integrado.
EQUIPE TÉCNICA ALTAMENTE QUALIFICADA

“Casa das Louças”

(Cherem Netto & Cia. Ltda.)

A MAIS ESPECIALIZADA DO RAMO — OS MELHORES PREÇOS ESTREITO — RUA GAL. LIBERATO BITTENCOURT, N. 200

— Em frente à Churrascaria “Faisão” —

Jogos de Jantar — Chá — Café

Jogos de Cristal e Vidro

Tudo para Restaurantes — Bares — Hotéis

Artigo para presentes (Bódas de Prata — Ouro, etc.)

Peças avulsas — pratos — xícaras — canecas — vasos — bibelôs

— leiteiras — açucareiros, etc.

Faz-se reposição de peças de jogos de porcelana, de qualquer marca e de cristais Hering.

8º CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL — BRASÍLIA — DF



Saída de Florianópolis no dia 27 de maio para viagem até Brasília.

Dia 28 — BRASÍLIA

Dia 29 — BRASÍLIA

Dia 30 — BRASÍLIA

Dia 31 — BRASÍLIA

Dia 1º — BRASÍLIA / S A O PAULO

Dia 2 — FLORIANÓPOLIS
Tudo incluído, viagem em ônibus especial (toilette, bar, sistema de auto-falantes e toca fitas), hotéis e café de manhã.

Preço p/pessoa ... NCr\$ 515,00

ou, Entrada de ... NCr\$ 175,00

Saldo 3 pgtos. ... NCr\$ 124,00

viaje bem — viaje

HOLZMANN

DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fone 20-51

DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

Volkswagen Azul	ano 68
Itamarati Azul	ano 68
Itamarati Branco	ano 68
Rural luxo Verde	ano 68
Rural Willys	ano 62
Aéro Willys	ano 64
Gordine Verde	ano 65
D. K. W. motor S. Vermelho	ano 67
Interlagos Vermelho com motor novo	ano 63
Simca Azul e Vermelho	ano 65
Simca Branca	ano 65
Aéro Willys Marron	ano 66

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Volkswagen (2 portas)	70 OK
Volkswagen (v/côres)	69
Volkswagen	66
Volkswagen (1.600)	69
Volkswagen (1.600 luxo)	69
Corcel (2 p/luxo)	69
Corcel (4 p/luxo)	70
Corcel (4 portas)	69
Regente	69
Esplanada (2a. série)	68
Opala (4 cil. luxo)	69
Aéro	65
Aéro (v/côres)	67
DKW (Belcar)	66
DKW (Belcar v/côres)	67
Impala (perfeito estado)	63
Oldsmobile	62
Emisul (v/côres)	66
Volkswagen (v/côres)	68
Chevrolet	56
Lanchas a TURBINA motor Ford	70
Rádios CRUXEN e MARCONI (4 faixas) com os melhores preços da cidade.	

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Almirante Lamego, 170 — Fone 29-52

KOEPCKE VEÍCULOS S/A

— Dispõe para pronta entrega —

CAMINHÕES USADOS

Ford	1947 — 1959 — 1962 — 1963
Ford Diesel	1963
Ford	F-350
Chevrolet	1950
Dois caminhões com tanques para transporte de combustível.	
Estudamos financiamentos!	

Tel. 30-11



Esportes

Avai e Juventus defendem invencibilidade hoje

Atuação dos árbitros

O Diretor do Departamento de Árbitros, Tenente Ivo Cabreira, está bastante satisfeito com as atuações até agora realizadas dos árbitros e auxiliares que trabalham no certame estadual. Os árbitros indicados tem correspondido plenamente e os auxiliares tem trabalhado com acerto, visando dar melhor uniformidade às arbitragens. Os relatórios, sumários e outros documentos referentes as arbitragens tem chegado à FCF perfeitamente escriturados, e a padronização dos uniformes bem como o cumprimento das leis e regulamentos tem sido perfeita por parte de todos. As físicas reuniões preparatórias dos árbitros e a união da classe. Sem interferência de terceiros, trabalhando com seriedade e boa vontade, comparecendo à FCF pela manhã, a tarde e à noite no afã de colocar em dia a parte administrativa do departamento que dirige, o tenente Cabreira deu nova dinâmica de funcionamento ao departamento de

árbitros. Dotado de grande conhecimento técnico, personalidade e firmeza, o novo diretor, tem merecido a confiança e respeito dos árbitros, dirigentes e imprensa, esperando manter em alto nível o departamento que dirige, sendo contudo imprescindível que pessoas estranhas não tentem interferir nas questões arbitrais. O novo diretor espera observar atentamente todas as arbitragens do estadual, lendo após os relatórios enviados, para ver se realmente espelham a verdade. Quando de sua posse salientou que possuímos árbitros em condições de referir o certame do Estado sem problemas, bem como quaisquer amistosos, sem necessitarmos importar árbitros de outros centros. No setor arbitragem, prevejo um certame dos mais tranquilos e organizados, e qualquer denúncia sobre a não observância das leis e regulamentos, será devidamente apurada pelo órgão que dirige e pela FCF que tem interesse em que irregularidade de alguma seja observada no certame do corrente ano.

Tem continuação, esta noite, o Campeonato Catarinense de Futebol — edição de 70 —, este ano disputado pelo sistema direto e com a participação de quinze clu-

Adolfo Konder" os Avai e Juventus, este de Rio do Sul, em partida que marcará a segunda rodada do campeonato. Ambos iniciaram o jogo com o pé direito. O "Azulão 70" ganhou do Carlos Renaux aqui da Capital, enquanto que seu adversário de hoje passava pelo Próspera, também em seus domínios, pelo marcador de 1 x 0.

Com os resultados dos jogos de sexta-feira e domingo, que fizeram descer Paysandú, Barroso, Ferroviário, Olímpico e Palmeiras, Avai e Juventus passaram a ser os únicos líderes, o que quer dizer que, logo mais, no "Adolfo Konder", teremos a decisão sensacional da ponta do Campeonato, com avaianos e juventinos dependendo todos os seus recursos técnicos e físicos em busca da vitória que, acreditamos, venha a pertencer ao que melhor souber se conduzir em campo nos noventa minutos da refrega.

OS QUADROS

Para a pugna de hoje à noite, os conjuntos provavelmente serão estes:

JUVENTUS — Carlos Alberto; Alvinho, Burini, Valdir e Oldair; Emanuel e Osmar; Jorginho, Bráulio, Cláudio e Castor.

AVAI — Jocely; Ronaldo, Deodato, Juca (Bi) e Raulzinho; Rogério e Moenda; Moacir (Dailton), Gama, Cavalazzi e Carlos Roberto.

COMO ESTÁ O CAMPEONATO

O certame Estadual, que hoje terá completada a sua segunda rodada, apresenta a seguinte fisionomia:

- 1.º lugar — Avai e Juventus, sem ponto perdido.
- 2.º lugar — Barroso, Olímpico, Ferroviário e Palmeiras, 1.
- 3.º lugar — Carlos Renaux, Figueirense, América (invicto), Internacional, Paysandú e Próspera, 2.
- 4.º lugar — Caxias e Hercílio Luz, 3.
- 5.º lugar — Guarani, 4.

México já vive em clima de Copa

Faltando apenas 27 dias para o início da IX Copa do Mundo, a Cidade do México e as subdesdes de Guadalajara, León, Toluca e Puebla já começam a viver o clima emocional do Torneio, com a presença dos brasileiros e a chegada ontem à noite da Inglaterra.

Desde a semana passada, com a chegada do Brasil, que o Comitê Organizador da Copa acelerou suas atividades tentando evitar que qualquer aspecto da organização seja prejudicado pelo atraso. Na sede do Comitê, à Rua Abraham Gonzalez, 74, observa-se um movimento intenso característico de ocasiões como esta, deixando a impressão de que à "zero hora", ou no caso ao meio-dia de domingo dia 31 de maio tudo estará em ordem.

O próprio Comitê entretanto sabe que as dificuldades serão muitas e confessa sua apreensão num boletim de imprensa onde diz: "Presume-se que nestes próximos dias haverá muita gente chegando ao México sem credenciais ou até mesmo acomodações, o que certamente criará problemas muitos sérios".

Carroussel

Desproporcionais em estatura e ainda adotando o estilo provinciano de bola brá frente e muita raça, o Avai, mesmo perdendo a sua longa invencibilidade em canchas da Capital, valorizou bastante o triunfo dos rapazes da seleção da Bulgária, experimentada através do contato com o que de mais avançado existe em matéria de futebol no mundo. Jogou o "Azulão 70" contra um time que, para vencer e venceu com méritos irretorquíveis, precisou esgotar todo o seu repertório de esquemas e táticas, sobressaindo-se principalmente pelo que mostrou a sua defesa, pela qual nem a seleção brasileira conseguiu passar, em que pese a presença de Pelé na sua linha de frente. Daí os aplausos com que o público mimoseou vencedores e vencidos, como a agradecer o espetáculo

de técnica e combatividade que lhe foi proporcionado na bela tarde de domingo no "Adolfo Konder".

X X X

A defensiva búlgara, que é a razão de ser do conjunto, é notável mesmo, mas não é invulnerável. A prova disso tivemos por duas ou três vezes, domingo, quando Cavalazzi e Gama, principalmente este, se viram em condições de marcar, só não o conseguindo devido ao estado de nervos que uma peleja dessa envergadura enseja aos jogadores. Houvessem os dois jogadores marcado nós acreditaríamos que a fisionomia do jogo teria mudado e a estas horas todo o Brasil estaria louvando o feito da equipe que, certamente, teria ampla repercussão lá fora.

X X X

Parte daquela multidão no "Adolfo Konder", domingo à tarde, souo um bocado para conseguir um lugarzinho que lhe proporcionasse uma melhor visão do encontro internacional que colocou frente a frente os conjuntos do Avai e da Seleção da Bulgária. Foi bom que se promovesse o espetáculo, pois só assim será melhor compreendida a urgente necessidade de dotar a Capital do seu estádio. O que vai ser construído na Trindade por iniciativa do governo do Estado que já ultimou os detalhes para empreender a obra, inclusive suplementando dotação de alguns milhões no orçamento do Plameg, tudo levando a crer na viabilidade da sua inauguração ao apagar das luzes da gestão Ivo Silveira, a 31 de janeiro do próximo ano.

Brusque já tem a sua seleção de amadores

Brusque que sempre cuidou com muito carinho de seus atletas amadores, disputa atualmente um dos seus melhores certames amadoristas. Inúmeras equipes são filiadas a Liga local, num campeonato dos melhores, onde diversos valores são mais tarde contratados pelos dois grandes clubes locais. A par disto, formou o Sr. Alvir Rensi uma bem preparada seleção de amadores, que vem se exibindo com sucesso em vários municípios e cidades vizinhas. No dia 1.º de maio exibiu-se em Brusque empatando com o Santos Dumont local em um tento. A prática do amadorismo no futebol, enquanto cresce bastante no interior da Capital, fazem muitos anos, desapareceu, ficando equipes como Austria, Vendaval, 13 de Maio e muitas outras em completo ostracismo, algumas mesmo tendo

desaparecido completamente. É necessário que se inicie novamente as disputas do certame de amadores na FCF, tal como fazem as Ligas de Blumenau, Rio do Sul, Lages, Joinville e Brusque, com seus certames bem organizados e inúmeras equipes filiadas. Em Lages, no domingo que passou a equipe dos Industriários, do certame local de amadores, recebeu as faixas de campeão do ano findo jogando na preliminar de Internacional x Paissandú. Em Blumenau, Rio do Sul e Joinville, os certames são bem organizados, e o comparecimento do público é grande às disputas, crescendo de ano para ano o interesse pelas disputas, forjando craques para as divisões superiores. Possivelmente teremos ainda este ano as disputas do certame de amadores na Capital, o que é realmente uma necessidade.

No setor amadorista

A Polícia Militar do Estado foi a vencedora da competição de atletismo desenvolvida na manhã do último domingo, na pista da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Em segundo lugar classificou-se a representação da FAC e em terceiro o Exército. A competição serviu para dar condições aos dirigentes da eclética a escolher os atletas que poderão compor a equipe florianópolisita, para uma disputa intermunicipal.

Para os Jogos Abertos, marcados para a cidade de Concórdia, a

seleção florianópolisita de atletismo poderá somar méritos para repetir o seu grande triunfo de Joinville em 69.

A designação do sr. Colombo Salles, para o Governo de Santa Catarina, repercutiu grandemente nos meios esportivos, pois em várias oportunidades aquele homem público mostrou-se amigo do esporte, especialmente o amador.

Esperam os dirigentes dos esportes amadores de Santa Catarina que o futuro governador de Santa Catarina, olhe pelo esporte como quando de sua sempre lembrada passagem pelo PLAMEG.

Falando de cadeira

co se fará presente muito embora as entradas sejam majoradas, em consequência da falta de acomodações. E o Avai já pensa em novas apresentações, certo de que o público corresponderá sempre, e para isso seus diretores já se movimentaram convidando equipes de grandes centros. Tudo isso contudo deve-se a um trabalho de equipe, com o Avai subindo grandemente de produção no terreno desportivo e administrativo, adquirindo seus torcedores confiança na equipe que joga sem medo, para a frente e procurando a vitória, dando um atestado aos visitantes de que Santa Catarina tem futebol.

De tudo isto tiramos proveitosas lições. Ninguém mais poderá dizer que o público abandonou as praças de esportes. O que o público não quer é ser iludido, pagando para ver peladas. Agora é claro, até mesmo no estádio, o público estará presente, pois os advet-

sários são os melhores do Estado. Outra coisa importante, e triste, não termos um estádio em condições de oferecer boas acomodações ao público e melhor conforto aos atletas. O tempo vai passando, os anos se sucedendo e o tão decantado estádio não sai mesmo, permanecendo nas gavetas, em maquetes, em concorrências, por não ser talvez, obra prioritária. Com um estádio em condições, temos possibilidades de solicitar uma vaga na Taça de Prata e trazer periodicamente aqui grandes equipes, sem medo de prejuízos. Nunca é demais repetir a frase do Governador do Estado, proferida quando da palestra do engenheiro mineiro Gil Cesar a respeito do estádio: — "É com satisfação que digo, que antes de terminar o meu mandato, deixarei o estádio com as obras tão adiantadas, que meu sucessor, não terá coragem de não terminá-lo".

Vamos ver.

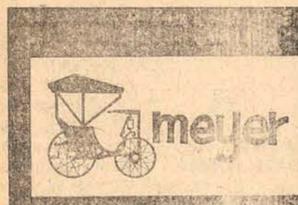
Notícias diversas

arquero Wanderley que pertence ao Metropol foi contratado pelo clube rubro da Mancha.

E por fim, o jogador Italo Arpino, cuja atuação difícil no pelo empate de don.

no nome de Lauro Búrgio para dirigir a equipe em 70.

O Figueirense além de contar com o jovem arqueira Marcos, pretende contratar outro jogador para a posição. Ao que se comenta Jacaré que está na ilha, sem contrato, poderia ser o nome do atleta procurado para revezar com Marcos na balisa.



VEÍCULOS USADOS
Alta Qualidade

AUTOMÓVEIS	CAMINHÕES
Wolswagen 69	Chevrolet 55
89 65	Ford F-6 50
Simca Tufão 65	Super Ford Caçamba 62
Simca Tufão 66	Ford F-600 57
Itamaraty 67	Ford F-600 56
	Ford F-350 61

Financiamento até 30 meses
MEYER VEICULOS LTDA.
Rua Fulvio Aducci, 597
Fones 6393 — 6389 — Estreito

REVENDEUR AUTORIZADO  **CHRYSLER**
do BRASIL S.A.

EDITAL DE CONCURSO

Ficam abertas, a partir de 29 de abril de 1970, encerrando-se em 14 de maio de 1970, as inscrições para provimento de 4 (quatro) vagas de ECONOMISTA, 1 (uma) vaga de SOCIOLOGO, 1 (uma) vaga de TECNICO EM EDUCACAO, 1 (uma) vaga de MEDICO SANITARISTA, 3 (três) vagas de ENGENHEIRO, 2 (duas) vagas de ENGENHEIRO-AGRONOMO, 1 (uma) vaga de GEOLOGO, 1 (uma) vaga de GEOGRAFO, 1 (uma) vaga de CONTADOR, 1 (uma) vaga de AUDITOR e 1 (uma) vaga de TECNICO EM ADMINISTRACAO, todas no Quadro de Pessoal da Superintendencia do Desenvolvimento da Região Sul — SUDESUL. A seleção será feita através de concurso público, realizado de acordo com o presente edital, ficando prejudicadas quaisquer aprovações e inscrições anteriormente verificadas.

I — REQUISITOS PARA PROVIMENTO:

- Instrução — nível superior.
- Habilitação funcional — habilitação legal para o exercício da função e quitação com o órgão de fiscalização da classe.
- Idade — até 45 anos.

Observação: o limite de idade não se aplica a candidato que ostente a condição de servidor da SUDESUL.

II — VENCIMENTOS:

De NCr\$ 1.320,00 (Hum mil trezentos e vinte cruzeiros novos) até NCr\$ 1.560,00 (Hum mil quinhentos e sessenta cruzeiros novos) mensais e demais vantagens constantes do regulamento do pessoal da SUDESUL.

III — LOTACAO:

Privativa dos diversos Departamentos e Assessorias Técnicas da Superintendencia do Desenvolvimento da Região Sul — SUDESUL.

IV — CONDIÇÕES DE TRABALHO:

- Regime — Regime de Trabalho do Pessoal da SUDESUL e Consolidação das Leis do Trabalho.
- Horário — Período normal de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais, dividido em 5 (cinco) jornadas de 8 (oito) horas cada uma.
- Outras — O exercício da função poderá determinar trabalho em horário extraordinário, viagem ou permanência do servidor fora da sede.

V — CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO:

- Nacionalidade — O candidato deverá ser brasileiro.
- Sexo — Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos.
- Idade — Limite máximo de 45 (quarenta e cinco) anos incompletos até a data da inscrição.
- Documentação — O candidato deverá apresentar, no ato da inscrição, os seguintes documentos:
 - Habilitação legal para o exercício da profissão e quitação com o órgão de fiscalização da classe.
 - Carteira Profissional.
 - Certidão de nascimento ou casamento.
 - Prova de quitação com as obrigações decorrentes da Lei do Serviço Militar.
 - Prova de quitação com as obrigações eleitorais.
 - 2 (duas) fotografias 3x4, de frente e sem chapéu.
 - Prova do reconhecimento de taxa de inscrição no valor de NCr\$ 20,00 (vinte cruzeiros novos), ficando dispensados deste pagamento os atuais servidores da SUDESUL.

Observação: Ficam advertidos os candidatos que, em caso de aprovação, antes da assinatura de contrato de trabalho com a SUDESUL deverão fazer prova de estar no gozo dos direitos políticos e submeterem-se a exame médico e psicológico.

- Local para a inscrição — As inscrições serão recebidas diariamente, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas, na Divisão de Pessoal da SUDESUL, sita à Travessa Acilino de Carvalho, número 21, 13º andar, nesta Capital.

Observação: Em nenhum caso será aceita inscrição por correspondência, podendo, contudo, o candidato efetuar a procuração, desde que o procurador não seja servidor da SUDESUL e apresente a documentação exigida, acompanhada de um pedido de inscrição assinado pelo candidato.

VI — SELEÇÃO

A seleção dos candidatos será feita através de concurso público, mediante entrevista, oral e pessoal e mediante prova de títulos.

Observação: O programa dos conhecimentos exigidos e a escala de atribuição de valores aos títulos serão distribuídos aos candidatos no momento da inscrição.

VII — PROVA DE TÍTULOS:

Os candidatos serão chamados a apresentar seus títulos, o que deverá ser feito em folhas rubricadas e numeradas, salvo quando se tratar de livros ou publicações cujas páginas já estejam numeradas. Juntamente com os títulos o candidato deverá apresentar uma relação dos mesmos, de acordo com a numeração de cada um, onde constará um resumo do conteúdo de cada título, relação que deve ser datilografada em 2 (duas) vias assinadas pelo candidato. A prova de títulos será classificatória, sendo convocados para a entrevista apenas aqueles que alcançarem nota igual ou superior a 30 (trinta) pontos.

VIII — ENTREVISTA:

O candidato será entrevistado por uma banca composta no mínimo por três membros, sendo arguido sobre questões objetivas relativas à especialidade e problemas do Desenvolvimento Sócio-Econômico, Planejamento Geral e Regional.

IX — NOTA FINAL:

A nota final dos candidatos, para efeito de classificação, será igual à média aritmética simples entre as notas da entrevista e dos títulos, sendo aprovado o candidato que obtiver a final nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos. Em caso de empate na classificação final a banca examinadora realizará prova de desempate.

Observação: Em hipótese alguma a SUDESUL contratará, entre os aprovados, número superior às vagas existentes, as quais serão preenchidas pelos candidatos aprovados em ordem decrescente de classificação.

X — A relação dos candidatos aprovados e não aproveitados será enviada ao DASP, que os incluirá no cadastro para eventual aproveitamento em outro Órgão da esfera Federal.

Pórtio Alegre, 29 de abril de 1970

RODOLFO GOTHE
Diretor do Departamento de Administração
Presidente da Comissão Geral de Seleção

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

Republicamos o Aviso n. 02/70, por ter saído com incorreção das datas: 17, 20 e 22, de publicação no Diário Oficial do Estado.

Pelo presente ficam — a Usina de Açúcar Tijucas S. A. a Usina de Açúcar Adelaide S. A. e os Senhores Fornecedores de Cana dessas duas Usinas, citadas no EDITAL DE INTIMAÇÃO, publicado no Diário Oficial deste Estado nos dias 22, 28, 29 e 30 do mês próximo passado convidados a comparecerem à audiência de conciliação na Primeira Comissão de Conciliação e Julgamento do I. A. A., às quatorze horas do dia oito de maio de mil novecentos e setenta, à Rua Formosa, 367 — 20º andar, em São Paulo, Capital do Estado de São Paulo. Os Interessados poderão ser representados no ato, por representantes legitimamente credenciados e habilitados para tanto.

Laudelino Cardoso — Fiscal do I. A. A.

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA

DIRETORIA REGIONAL DE ENGENHARIA SANITÁRIA DO SUL
A VISO

A FUNDAÇÃO SESP leva ao conhecimento dos interessados que em virtude de ter sido antecipada a data da realização dos testes para ESCREVENTE DACTILÓGRAFO, resolveu encerrar as inscrições, dia 6 ao invés do dia 7, conforme foi publicado neste Jornal, edição do dia 05-05-70.

Eng. Márcio Renato Francalacci
Respondendo pela Direção da DRESSUL

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA

DIRETORIA REGIONAL DE ENGENHARIA SANITÁRIA DO SUL
A VISO

CONCORRÊNCIA N. FL. — 06/70

A DIRETORIA REGIONAL DE SANITÁRIA DO SUL, da FEESP comunica a quem interessar possa que está aberta a Concorrência n. FL. — 06/70 para a compra de materiais (tubos, conexões e peças especiais) de ferro fundido, cimento amianto e PVC rígido para as adutoras, rede de distribuição e ligações domiciliares dos Sistemas de Abastecimento Público de Água das cidades de Iporá e Loanda, Estado do Paraná.

Os interessados deverão dirigir-se à Sede da Diretoria Regional de Engenharia Sanitária do Sul, à Rua Estêves Júnior, 168 em Florianópolis — SC ou no Distrito de Engenharia Sanitária do Paraná, à Rua Visconde do Rio Branco, 1.335, em Curitiba, Estado do Paraná, onde se encontram o Edital e os demais elementos da Concorrência, diariamente das 14 às 18 horas, exceto aos sábados, domingos e feriados.

A Concorrência será realizada às 15 horas no dia 05 de junho de 1970.

Florianópolis, 4 de maio de 1970.

Eng. Werner Eugênio Zulauf
Diretor Regional de Engenharia Sanitária do Sul.

COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES

— C O T E S C —

Edital de Tomada de Preço n. 04/70

- A COTESC avisa aos interessados que fará realizar, no dia 15 de maio corrente, às 15 horas, em sua sede, à Praça XV de Novembro, n. 8, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, Tomada de Preços para a execução dos seguintes serviços:
 - Instalação do Sistema Interurbano da Rede de Emergência.
- O Edital, com todas as especificações, poderá ser retirado nos escritórios da COTESC, no horário comercial.

Florianópolis, 5 de maio de 1970.

COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES

— C O T E S C —

CONVITE AOS FORNECEDORES DE EQUIPAMENTOS MATERIAIS E SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES.

A COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES — COTESC, convida as firmas interessadas a retirarem, no endereço abaixo, as especificações e demais detalhes relativos à concorrência que fará realizar em data de 25 de agosto de 1970, para fornecimento de materiais, equipamentos e serviços necessários à implantação de todo o sistema de Redes Integradas do Estado de Santa Catarina. São os seguintes os itens em concorrência:

- CENTRAIS TELEFÔNICAS URBANAS
- CENTRAIS DE TRANSITO.
- MESAS INTERURBANAS
- EQUIPAMENTOS DE MICROONDAS
- EQUIPAMENTOS RADIO U.H.F.
- EQUIPAMENTOS MULTIPLEX
- CABOS PARA O SISTEMA DE TRANSMISSÃO
- EQUIPAMENTOS PARA MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO
- CABOS MULTIPARES
- APARELHOS TELEFÔNICOS
- RETIFICADORES
- BATERIAS
- GRUPOS GERADORES
- QUADROS DE FORÇA
- EQUIPAMENTOS PARA CLIMATIZAÇÃO DE FORÇA
- EXECUÇÃO DE INSTALAÇÕES DE FORÇA
- TORRES

As especificações serão fornecidas até 30 (trinta) dias após a publicação deste convite, mediante pagamento da quantia de NCr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros novos), pelo primeiro conjunto de documentos e NCr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos) por conjunto adicional.

Os documentos e demais informações somente poderão ser obtidos na sede da COTESC, Praça XV de Novembro, n. 8, FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

IMPOSTO DE RENDA — PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS — INCENTIVOS FISCAIS

EXERCÍCIO 1970

Reclamações perante a Delegacia Receita Federal Recursos ao 1º Conselho de Contribuintes. Pedidos de restituição Empréstimo Compulsório. Certidões negativas. Registros no C.G.C. Preenchimento de declarações de rendimento pessoas físicas e jurídicas. Pareceres. Profissionais especializados. FLORIANÓPOLIS — STA. CATARINA. Horário integral. ATENDE-SE CAPITAL E INTERIOR Rua TENENTE SILVEIRA, 56 — SALA 8



Ampliação das águas tem apoio da Oposição

O Deputado Humberto Lucena, líder da oposição na Câmara Federal, ocupará a tribuna da Câmara, ou depois, para elogiar o decreto-lei do Presidente da República estendendo os limites marítimos brasileiros para 200 milhas além da costa e, na mesma oportunidade, criticar o projeto de lei tornando obrigatória a censura prévia em todas as publicações editadas em território nacional. Este decreto, segundo o Deputado Humberto Lucena, é antes de mais nada inconstitucional, conforme opinião já expressa por outros parlamentares opositoristas.

Quando ao decreto presidencial estendendo o limite de milhas marítimas brasileiras, considera o líder opositorista que ele veio de encontro "aos objetivos permanentes do MDB, de salvaguarda dos interesses e da soberania nacional".

Com respeito ao decreto de censura prévia nos publicações, com vistas a coibir o abuso de publicações pornográficas, acha o Sr. Humberto Lucena que o Governo já possui na Lei de Imprensa, Lei de Segurança Nacional e no Código Penal, elementos suficientes para evitar tais abusos, sendo desnecessária a verificação prévia para tal fim.

RELATOR APROVA
"A nosso ver, a censura prévia

e indispensável, dirá, hoje na Comissão de Educação e Cultura da Câmara, o Deputado Plínio Salgado, relator da mensagem que encaminhara, para homologação pelo Congresso, o Decreto-lei 1.077, de janeiro do corrente, que dispõe sobre a execução do artigo 153, parágrafo 8º, parte final, da Constituição Federal.

Acentuará o Sr. Plínio Salgado que a censura "deve abranger as revistas, os filmes cinematográficos, as peças teatrais e também — o que não consta do decreto, nem da exposição de motivos do Ministro — os jornais diários, sobretudo os seus suplementos literários, científicos e artísticos, "por onde extravasa, através de colaborações, a onda da corrupção, sob disfarces meramente culturais".

REPRESSÃO
"De nada valerá a repressão" — assinalará o deputado, em seu parecer — "quando os exemplares das publicações indesejáveis já foram consumidos, em grande parte ou na sua totalidade, nas bancas de jornais ou nas livrarias. Do mesmo modo, suspender a representação de peças teatrais, ou a exibição de filmes, ou de programas de televisão, depois que já atingiram, pelo menos em parte, seus objetivos deletérios, pouco ou nada influirá no saneamento moral a que nos devemos propor".

Assembléias abertas até o fim do mês

Assembléias Legislativas em recesso serão reabertas até o fim deste mês, segundo informou o governador de Pernambuco, srs. Laudelino de Albuquerque, em uma reunião com os deputados estaduais, realizada em Recife, ontem.

Sabe-se que na semana passada, em conversa informal, o ministro Alfredo Buzaid manifestou-se favorável à reabertura de todas as Casas Legislativas, embora o governo se reservasse o direito de adotar medidas punitivas posteriores.

O futuro governador de Pernambuco, Eraldo Gueiros, retornou ao Rio procedente do Recife, onde manteve conversações com chefes militares, excusivo o comandante do 4. Exército, general Candal da Fonseca.

O processo da CGI (relativo à Assembléia paulista) foi encaminhado ao governo na última quarta-feira, dias depois de o ter sido o processo referente à Assembléia pernambucana.

Nos processos instaurados foram feitos dois destaques, um sobre possíveis cassações por motivos políticos e outro sobre casos de enriquecimento ilícito, sendo estes últimos enviados à Sub-CGI de São Paulo e Pernambuco. Os primeiros foram remetidos ao Conselho Nacional.

Do Sub-CGI de São Paulo, que ouviu o depoimento de alguns parlamentares, os processos foram encaminhados à CGI na Guanabara.

Vinculação de votos não agrada Filinto

O Senador Filinto Müller, líder do Governo e da ARENA no Senado, afirmou que é contrário a qualquer tipo de vinculação de votos, total ou parcial, para o próximo pleito eleitoral, por considerar que a esta altura dos acontecimentos tal modificação viria afetar fundamentalmente as regras já estabelecidas para o jogo político.

Por delegação do Sr. Filinto Müller, e de comum acordo com o líder do Governo, na Câmara, Sr. Raimundo Padilha, o relator do projeto de Lei Eleitoral, Sr. Eurico Rezende, viajou para a Guanabara, levando consigo as emendas até agora apresentadas à Comissão Mista que estuda o assunto, para submetê-las a um estudo preliminar do chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Sr. João Leitão de Abreu. Na oportunidade, o Sr. Eurico Rezende deverá receber instruções do Governo sobre o procedimento político a ser adotado no debate do projeto. Sabe-se que o Governo não faz restrições à possibilidade de o projeto ser emendado, embora algumas fontes tenham anunciado a disposição governamental de fechar questão em torno do texto original enviado ao Congresso.

Fortalece a suposição de que o Governo deseja a co-participação do Legislativo na elaboração do projeto de Lei Eleitoral ora em estudos, o fato de ter o Senador Müller, quando o projeto já estava redigido na área do Executivo, procurado o Sr. João Leitão de Abreu, para pedir-lhe fosse incluído na proposição um dispositivo que permitisse o voto plural nas convenções para o Senado, ou seja, que fosse dado aos convencionais o direito de votar, no caso dos candidatos ao Senado, não apenas em um nome, como atualmente é feito, mas em tantos quantos fossem os que se apresentassem ao sufrágio dos seus pares. Como o projeto já estava elaborado, o Sr. Leitão de Abreu teria sugerido ao Sr. Filinto Müller que aguardasse a sua chegada ao Congresso e, então, apresentasse emenda naquele sentido, pois, afinal de contas, o Governo não tinha objeções a fazer

quanto à apresentação de emendas.

O Sr. Filinto Müller, reafirmando seu ponto de vista contra mudanças de última hora nas regras do jogo político, esclareceu que pessoalmente é favorável ao voto de legenda, posição que defende há muito tempo e pela qual lutou quando da elaboração do Código Eleitoral, em 1965, mas que mesmo para a adoção dessa medida não teriam os parlamentares o seu patrocínio, pois dada a proximidade do pleito eleitoral ela só viria causar prejuízos aos políticos, e essa não seria sua intenção.

MDB PROTESTA

O Senador Nogueira da Gama, presidente do MDB de Minas Gerais, protestou contra a vinculação de votos para o Senado, Câmara dos Deputados e Assembléias Legislativas, afirmando que, se confirmada a formulação de emenda nesse sentido ao projeto que altera a legislação eleitoral, estará caracterizada mais uma violência aos opositoristas.

O representante mineiro disse não acreditar que a referida emenda seja apresentada pela ARENA, uma vez que o Presidente da República tem afirmado reiteradamente que as regras do jogo não serão mudadas "para o próximo pleito e uma emenda desse teor significaria uma mudança profunda nas normas que regerão as eleições de 15 de novembro.

O protesto do Sr. Nogueira da Gama foi feito em aparte a discurso do Sr. Edmundo Levi (MDB-AM), que apontou a medida como de todo condenável, por nefasta à democrática, já tão desfavorecida, beneficiando apenas oligarquias regionais.

Com o apoio de vários companheiros de partido, o Sr. Levi classificou a vinculação como "uma tranca que se oporia à liberdade de voto", e afirmou sua convicção de que o Presidente da República não será levado por interesses equivocados a alterar a legislação que dispõe sobre a matéria.

Alguns jornais do Rio haviam noticiado que o líder Filinto Müller seria favorável à vinculação — daí o seu desmentido.

Passos vê a normalização da política

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, garantiu em Ceres, Goiás ao encerrar uma concentração de líderes opositoristas, que o país "marcha para a normalização política", acrescentando que o MDB confia em que "os responsáveis pela situação não busquem, em episódios isolados, pretextos novos para novas investidas contra as liberdades".

Perante mais de 100 dirigentes municipais do MDB, representantes de 23 cidades, o Senador Oscar Passos convocou o Partido "a fazer a sua parte, porque a abstenção e o voto em branco significam fuga à responsabilidade, medo de tomar uma atitude, comodismo inconciliável com a gravidade do momento atual." O Senador pediu ainda votos para o incremento do eleitorado e o apressamento da definição de candidaturas às eleições parlamentares.

EMPRESA REUNIDAS LTDA.

SAÍDAS DE LAGES	CHEGADA EM FFLORIS.
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas
SAÍDAS DE FFLORIS.	CHEGADA EM LAGES
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas

Saídas de Florianópolis — São Miguel do Oeste
19,00 horas diariamente

Saídas de São Miguel do Oeste — Florianópolis
7,30 horas diariamente

Deputado lança candidatura de Ivo ao Senado

Em pronunciamento feito ontem da tribuna da Assembléia Legislativa, o Deputado Henrique Córdova afirmou que se a candidatura do Sr. Ivo Silveira ao Senado da República não fosse um ato de sua própria vontade "ela seria lançada agora, neste Poder Legislativo, a pedido das autoridades e do povo da região de São Joaquim".

Acrescentou que foi procurado pelo Chefe da Municipalidade de São Joaquim para proceder ao lançamento da candidatura do atual governante catarinense ao Senado, mas que, devido ao entendimento de que não se pode interferir na decisão — eminentemente pessoal — do Sr. Ivo Silveira, não pôde dar cumprimento àquela incumbência. O parlamentar disse ainda que a candidatura do Sr. Ivo Sil-

veira poderia inclusive ter sido lançada no último dia de abril, na cidade de São Joaquim, quando lá esteve o Chefe do Executivo e sua comitiva. "É que, movido pelo desejo de tributar uma homenagem ao Governador e dar vazão ao critério tradicional de que os Governadores sejam levados ao Senado no final de seu mandato, o povo joaquimense iria lançar a candidatura de S. Exa. ao Senado", disse, acrescentando: "tal não foi possível apenas porque uma chuva torrencial se abateu sobre o local da churrascada de confraternização, onde o ato ocorreria, dispersando os convidados. O representante da Serra concluiu, após ouvir manifestações de solidariedade de outros parlamentares estaduais, afirmando que "já não é apenas o povo de São Joaquim, mas todo o

povo catarinense, que deseja ver o Governador Ivo Silveira eleito Senador da República".

Por sua vez, o Deputado Zany Gonzaga, que exerce simultaneamente as funções de líder da Arena e do Governo — em virtude da licença do Deputado Fernando Barros — afirmou que "a candidatura do Sr. Ivo Silveira seria recebida com muita euforia pelos parlamentares arenistas". Asseverou entretanto que "o Dr. Ivo Silveira haverá de decidir livremente sobre o seu destino político, e dará ciência ao povo catarinense, no momento oportuno, da sua decisão. Praza aos céus que S. Exa. resolva ser Senador, para que possa merecer do povo de Santa Catarina a consagração que bem merece", concluiu.

Ato de Ari renovam sua assessoria

O Prefeito Ari Oliveira assinou ontem vários atos administrativos, entre os quais os de renovação de sua assessoria, concedendo exoneração ao jornalista Adão Miranda, Oficial de Gabinete Mauro Francisco Vieira e Secretário Particular Marcello Pereira Daura. Na manhã de ontem o Chefe do Executivo municipal compareceu ao Quartel-General da Polícia Militar, prestigiando as comemorações de 135º aniversário de criação daquela Corporação. A noite, o Prefeito Municipal compareceu à Câmara de Vereadores que, em sessão solene, fez entrega do título de Cidadão de Florianópolis ao Desembargador João da Silva Medeiros Filho, Provedor da Irmandade do Senhor dos Passos.

Polícia prende hippie que comprava tóxicos

Quando tentava adquirir excitações portando receitas falsas na Farmácia Catarinense, foi presa por um agente da Delegacia de Repressão ao Vício a "hippie" Antônia Sudeir Daldato, solteira, 18 anos, natural de Marília, SP, ultimamente residente em Jundiá de onde saiu há cinco meses para participar do Congresso "Hippie" da Bahia. O conclave psicodélico não se realizou em virtude da repressão policial e Antônia seguiu então para o Norte do país, acompanhada de seu "marido" Moacir de Oliveira Cunha, ao qual se uniu depois da celebração de um ritual hippie.

peito da autenticidade das receitas, encaminhando-as ao gerente do estabelecimento que entrou em contato com a Delegacia de Repressão ao Vício. Logo chegou à Farmácia o agente Mário Luiz Oseto que efetuou a prisão, encaminhando a "hippie" à Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, onde foi autuada em flagrante, por falsificação. Depois de autuada Antônia Sudeir Daldato foi removida para o presídio feminino de Biguaçu, onde permanecerá à disposição da Justiça. De seu companheiro, o "hippie" Moacir de Oliveira Cunha, a Polícia não tem notícias.

Declaração de Secretário desagradada

Tiveram repercussão desfavorável no plenário da Assembléia Legislativa, ontem, as declarações prestadas à TV-Coligadas de Blumenau pelo Secretário da Casa Civil do Governo, Dib Cherem, segundo as quais o projeto de lei que concede aumento de vencimentos ao funcionalismo civil do Estado seria aprovado no Legislativo sem quaisquer alterações. Alguns parlamentares interpretaram as afirmações do Secretário do Governo como uma intromissão indebita nos assuntos de competência do Poder Legislativo, enquanto que outros foram além, considerando-as assintomas à As-

sembléia. O assunto foi levado à tribuna pelo vice-líder do MDB, Deputado Carlos Büchele, que disse considerar uma afronta ao Poder Legislativo as palavras proferidas publicamente pelo titular da Casa Civil. O parlamentar oposicionista, ao final de suas considerações, deixou consignado "o protesto do Movimento Democrático Brasileiro contra o tratamento que o Chefe da Casa Civil está dispensando à Assembléia Legislativa do Estado". Também o Deputado Nelson Pedrini, em aparte, manifestou o seu desgosto ante as declarações em referência, frisando que, além

de descabidas — porque, mesmo que não possa alterar o projeto, a Assembléia poderá rejeitá-lo — elas encerram uma intolerável interferência nas atividades do Legislativo.

Por sua vez, o líder da Arena, Zany Gonzaga, disse que "realmente a Assembléia não pode tomar a si a responsabilidade de emendar o projeto nos casos em que acarrete aumento de despesa", mas asseverou que isso não impede que a bancada governista faça sugestões ao Chefe do Executivo, para que sejam feitas as necessárias retificações através de mensagem complementar.

Convênio com a FAO financia pesca em SC

Um convênio firmado pelo Plano de Metas do Governo, Superintendência do Desenvolvimento da Pesca e Projeto do Desenvolvimento Pesqueiro da FAO, permitirá aos técnicos conhecer os recursos marinhos do litoral catarinense para a pesca exploratória da plataforma continental. Um intenso treinamento está sendo levado a efeito por uma equipe técnica coordenada pelo Chefe do Centro de Pesquisas do Departamento Estadual de Caça e Pesca, a fim de que os resultados a serem alcançados se constituam em fator decisivo na intensificação e ampliação das pesquisas programadas.

As despesas decorrentes das pesquisas realizadas serão da ordem de R\$ 300 mil, sendo que a Sudene e o PDP participarão com R\$ 250 mil.

Ivo recebe o Presidente e o Vice do TRE

Os Desembargadores Norberto de Miranda Ramos e Eugênio Trompowski Taulois Filho, recém empossados nos cargos de presidente e vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral, foram recebidos na tarde de ontem, no Palácio dos Despachos, pelo Governador Ivo Silveira. Na oportunidade, os magistrados solicitaram do Chefe do Executivo apoio na campanha que o TRE está desenvolvendo no sentido de elevar o número de eleitores em Santa Catarina, visando aumentar a representação de deputados na Assembléia Legislativa e na Câmara Federal.

O Governador Ivo Silveira declarou aos visitantes que esse era seu empenho, podendo o Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina contar com todo o apoio e colaboração do Governo do Estado, pois "o seu Governador tem o máximo interesse em aumentar o eleitorado catarinense.

Em Natal, capital do Rio Grande do Norte, o casal foi preso em flagrante por fumar e portar maconha. Posta em liberdade, Antônia continuou suas andanças, sempre acompanhada do "marido", também "hippie". Os dois chegaram a Florianópolis, procedentes do Rio Grande do Sul há alguns dias atrás.

No último sábado, na Praia do Balneário, o casal conheceu um mulato dado ao vício que, consultado, revelou não possuir "maconha" nem "boleta" mas que poderia ceder receitas em branco para serem preenchidas com o tóxico preferido de cada um. Antônia preencheu duas: uma para aquisição de Anorexil e outra Preludim.

Ao receber a receita a balconista da Farmácia Catarinense sus-

FLAGRANTE

As 17h30m de ontem, na rua Max Schramm, foi preso o indivíduo Manoel Ramos de Souza, casado, 27 anos, residente à rua D. Pedro II, em Capoeiras, apanhado em flagrante portando maconha que vendia a outros viciados. A prisão foi efetuada pelos agentes Nagel e Maurício, da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, que depois de uma série de investigações, coordenadas pelo Capitão Sidney Pacheco, conseguiu pilhar o flagrante, possibilitando a prisão do traficante. Manoel Ramos de Souza foi conduzido à Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações e de lá para a Delegacia de Repressão ao Vício, onde foi devidamente autuado.

Comissão de Justiça da Assembléia aprovou aumento (Página 9)

IBGE concluiu fase preparatória do recenseamento geral de 70 em SC

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística já concluiu em Santa Catarina a primeira fase de preparação do Recenseamento Geral de 1970, que consistiu no levantamento da documentação territorial, cadastramento e setoramento dos municípios catarinenses. A informação foi prestada por fonte da Fundação IBGE, acrescentando que todos os mapas municipais foram atualizados e levantadas as plantas urbanas das 197 cidades e 390 vilas existentes no Estado.

Foram identificados em suas

verdadeiras posições 521.215 domicílios, número este que deverá ser ultrapassado de acordo com as previsões e atingir quase o dobro dos domicílios cadastrados na última operação censitária, que foi de 379.133. Para o censo do corrente ano o território catarinense foi dividido em 2.898 setores de trabalho, que ocupará, aproximadamente, 2.500 recenseadores.

Revelou a mesma fonte que na Capital foram encontrados 26.996 domicílios, sendo 23.940 no setor urbano e 3.056 na área rural. Nesse

total, não estão computados os 4.305 leitos existentes em domicílios coletivos de capacidade superior a 50 pessoas, em número de quais foram considerados setores especiais. Finalizou a fonte da Fundação IBGE informando que aproximadamente 100 recenseadores serão utilizados na Capital para a coleta de elementos censitários devido que, na época oportuna, serão devidamente selecionados. A operação maior do Recenseamento Geral de 1970 tem seu início marcado para 1º de setembro vindouro.

Programa de Educação Sanitária Animal tem hoje curso na Acaresc

O III Curso de Líderes Voluntários iniciado segunda-feira, na Capital, sob o patrocínio da Acaresc, reunindo criadores de oito municípios do Médio Vale do Itajaí, prossegue hoje com nova palestra do médico veterinário Paulo Truccolo. O curso, que terá a duração de 15 dias, faz parte do Programa de Educação Sanitária Animal para Santa Catarina. Os participantes do conclave estão tomando conhecimento de prevenção, combate e profilaxia de moléstias e alimentação, além do manejo dos rebanhos.

COMISSÃO Segundo informações da comissão pró-fundação da Cooperativa Agropecuária de Saudades, an-

contram-se em andamento os trabalhos de esclarecimento da população rural, visando a escolha do gerente da entidade, elaboração dos estatutos, além da eleição da diretoria. A comissão organizada para consolidar as bases do movimento cooperativista de Saudades é responsável também pela realização da assembleia de fundação, marcada para os próximos dias.

CAMPANHA A Campanha da Febre Aftosa em Santa Catarina entrou em sua 10ª fase, na Região Oeste, no município de Chapecó. Essa fase, denominada "Expansão por Outros Municípios", já atingiu 37 municípios situados também no Vale do Rio do Peixe, para onde a Seco-

taria da Agricultura designou diversos técnicos necessários à execução da campanha.

CURSO Está marcado para às 14 horas da próxima sexta-feira, no Centro Educacional de Lages, a abertura do Curso de Pastoreio Rotativo Racional, que será ministrado pelo engenheiro-agrônomo Nilo Romero. O conclave, que será patrocinado pela Secretaria da Agricultura e pela Prefeitura Municipal de Lages, contará com a participação dos técnicos do Convênio Plamam-Projeto Gado Leiteiro e do Departamento Agropecuário da Prefeitura Municipal. Participarão do curso técnicos da Secretaria da Agricultura, da Acaresc e dos agentes financeiros.

PM festejou ontem dia do seu aniversário

Com uma Missão em Ação de Graças celebrada no Salão Nobre do Quartel General da Corporação, a Polícia Militar do Estado iniciou ontem às 8 horas as comemorações pelo transcurso de seu 135º aniversário. Por causa do mau tempo a Missa que seria campal foi oficiada em recinto fechado, celebrada pelo Capelão Militar da PM e com a participação do Coral da Universidade Federal de Santa Catarina.

As 8h40m, o Governador Ivo Silveira hasteou a Bandeira Nacional e o Secretário de Segurança Pública, General Vieira da Rosa, a Bandeira do Estado, seguindo-se a leitura do Ordem-do-Dia baixada pelo Comandante Fábio de Moura e Silva Lins alusiva à data. As 8h55m, no Obelisco do Centenário, uma coroa de flores foi depositada no monumento, como homenagem aos mortos da Corporação. A esta

solenidade seguiu-se o desfile da tropa em continência ao Governador e autoridades.

O programa de festejos assinalou para as 10 horas, no Salão Nobre do Quartel General da Polícia Militar, uma homenagem ao pessoal da reserva e reformados da Corporação, apresentando-se o Band-Show da PM.

As 10h40m, seis aspirantes convidados pelo Comandante Fábio de Moura Silva Lins descerraram os retratos de seis ex-Comandantes Gerais da Corporação, figurantes da Galeria dos Comandantes: Coronel João Eloi Mendes, Coronel Mário Fernandes Guedes, Coronel Euclides Simões de Almeida, Coronel Piraguá Tavares, Coronel Elvidio Peters e Coronel Ailton João de Souza. Encerrada esta solenidade, foi oferecido um coquetel ao pessoal da reserva, reformados e convidados.

Ação Cívico-Social

A Semana 70 da Polícia Militar, prosseguirá amanhã com uma Ação Cívico-Social na qual se empenharão médicos, dentistas, veterinários, enfermeiros, carpinteiros, pedreiros e outros especialistas da Corporação. O Distrito de Ratoles será beneficiado com os serviços do contingente especializado da PM que reformará escolas, prestará assistência médico-dentária à população e assistência

veterinária aos criadores da localidade. Para o serviço médico-dentário a Polícia Militar se utilizará do veículo das Pioneiras Sociais, recentemente recuperado pelo

Lions Clube Florianópolis-Norte. A Ação Cívico-Social prosseguirá na sexta-feira e após os seus primeiros serviços, a Polícia Militar manterá a atividade assistencial naquele Distrito, em períodos regulares.